



CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERIO BADARO, N.º 661

S. PAULO — Quinta-feira, 25 de Novembro de 1948

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.417

O Brasil reivindica a filiação da Itália e Portugal na O. N. U.

Peiping e Tientsin ameaçadas pelas pontas de lança comunistas

VIOLENTA PRESSÃO DAS FORÇAS VERMELHAS CHINESAS SOBRE WUCHOW, CUJA QUEDA É CONSIDERADA IMINENTE — COLUNAS NACIONALISTAS CONSEGUEM DESFAZER O CERCO NA REGIÃO DE YANCHUAN, A LESTE DE HSUCHOW

NANKIN, 24 (R.) — A cidade de Peiping está hoje diretamente ameaçada pelas forças comunistas, cuja ponta de lança já cortou praticamente a estrada de ferro Tientsin-Peiping, na localidade de Wuchow.

IMINENTE A QUEDA DE WUCHOW
NANKIN, 24 (R.) — É considerada iminente a queda da cidade de Wuchow, na estrada de ferro Tientsin-Peiping, hoje violentamente atacada pelas forças comunistas.

Atacando essa posição, as forças comunistas ameaçam seriamente a cidade de Peiping.

PREPARATIVOS PARA A DEFESA
NANKIN, 24 (R.) — Peiping, sede atual do Quartel General do general Fu Tso Yi, comandante das tropas nacionalistas do norte da China, encontra-se hoje em atividade febril para enfrentar o ataque iminente das forças comunistas, atualmente ocupando posições estratégicas de grande importância nas suas vizinhanças imediatas.

APELO PESSOAL AO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 24 (R.) — O embaixador da China nos Estados Unidos, dr. Wellington Koo, apelou hoje pessoalmente ao presidente Truman para que sejam aumentados os auxílios norte-americanos ao governo chinês.

Falando aos jornalistas, depois da sua conferência com o presidente Truman, o diplomata chinês afirmou ter salientado novamente ao presidente dos Estados Unidos a urgência da "grave situação" criada pelo avanço das forças comunistas chinesas.

Disse ter salientado, também, "a necessidade imperativa de novos auxílios".

O dr. Wellington Koo concluiu sua entrevista dizendo ter ficado encorajado com a resposta do presidente Truman, mas negou-se a revelar a natureza da resposta presidencial.

CHANGAI, 24 (R.) — É esperado na próxima segunda-feira, neste porto, o transporte naval norte-americano "Algel", com um carregamento completo de armas de pequeno porte e munição para o governo da China.

Acredita-se ser esse o primeiro carregamento de armas destinadas ao governo chinês transportado por uma unidade das forças armadas dos Estados Unidos.

AMEAÇADOS OS DOIS ÚLTIMOS BALUARTE NACIONALISTAS
NANKIN, 24 (R.) — Grandes comboios de munição, compostos de car-

ros de bol e carretas tiradas por mulas, estão atravessando as brechas da grande muralha, a caminho das tropas comunistas que aguardam o momento oportuno para desferir uma ofensiva geral contra as cidades de Tientsin e Peiping, os dois últimos baluartes nacionalistas do norte da China.

CONSEGUIRAM ROMPER O CERCO

NANKIN, 24 (R.) — Duas colunas nacionalistas de socorro lograram estabelecer contato com as tropas governamentais chinesas cercadas pelos comunistas na frente de Hsueh-wei, anunciaram os últimos telegramas go-

vernamentais urgentes recebidos nesta capital.

Segundo os mesmos telegramas, as duas colunas romperam as defesas comunistas no redor das forças nacionalistas cercadas na região de Janchuan, 55 quilômetros a leste de Hsueh-wei.

Essa operação foi realizada mediante ataques coordenados, desfechos pela infantaria nacionalista com o apoio da aviação, artilharia pesada e carros blindados.

(Continua na 2.ª página).

Concedido o voto de confiança ao governo francês

Fortalecida a posição do "premier" Queille, com três votos consecutivos da Assembleia — Serão processados os líderes comunistas envolvidos no movimento grevista — Outras notas

PARIS, 24 (R.) — A Assembleia Nacional Francesa aprovou hoje, por 316 contra 164, um voto de confiança no governo do sr. Henri Queille.

Suplantou a maioria

PARIS, 24 (R.) — De conformidade com a Constituição, o voto mínimo necessário para a maioria absoluta na Assembleia Nacional é de 311 votos. O governo conseguiu 316 votos.

Os deputados levaram 65 minutos para votar na moção comunista, em torno da qual o primeiro ministro, sr. Henri Queille, havia pedido um voto de confiança.

TRES VEZES CONFIRMADO

PARIS, 24 (R.) — A Assembleia Nacional da França confirmou a sua confiança no governo do sr. primeiro ministro Henri Queille, em três votos sucessivos de confiança.

No primeiro, por trezentos e dezesseis contra cento e sessenta e quatro, e 43 abstenções.

No segundo, por 371 contra 180.

No terceiro, por 359 contra 180.

FORTELECIDO O GOVERNO

PARIS, 24 (R.) — O governo do

primeiro-ministro Henri Queille, teve hoje a sua posição fortalecida por um triplice voto de confiança da Assembleia Nacional da França e, assim, robustecido, está firmemente decidido a adotar medidas drásticas contra os dirigentes comunistas da França acusados de terem incitado as tropas do exército a se amotinarem durante os recentes incidentes originados em consequência das greves.

A Assembleia Nacional expressou sua confiança no sr. Henri Queille e seu Conselho de Ministros, votando em seu favor, três moções de confiança.

Tanto os comunistas como os conservadores dirigidos por elementos partidários do general Charles De Gaulle, foram derrotados na memorável sessão de hoje.

A primeira votação repeliu a moção comunista, contrária ao governo, por 216 votos contra 174 e 43 abstenções.

No segundo escrutínio foi derrotada a moção degaullista por 379 contra 180 votos.

(Continua na 2.ª página).

Será secreta a execução do general Tojo

MAC ARTHUR ORDENA AO 8.º EXERCITO NORTE-AMERICANO QUE CUMPRE A SENTENÇA

TOKIO, 24 (U. P.) — Fontes oficiais revelaram que a execução de Hideki Tojo e seis outros "senhores da guerra" japoneses será secreta.

TOKIO, 24 (U. P.) — Correm rumores de que a execução dos criminosos de guerra japoneses se dará no próximo dia 7 de dezembro, aniversário do ataque japonês contra Pearl Harbour.

TOKIO, 24 (U. P.) — Revela-se

que a data da execução de Tojo e seus assessores será provavelmente fixada pelo general Walker, comandante do 8.º Exército norte-americano.

TOKIO, 24 (U. P.) — Acredita-se nos círculos oficiais desta capital que a execução do ex-primeiro ministro Hideki Tojo e mais outros seis japoneses julgados por crimes de guerra serão enforcados na prisão de Sugamo.

Até o momento não foi fixada a data em que Tojo e seus assessores deverão pagar pelos seus crimes.

DECLARAÇÕES DO GENERAL MAC ARTHUR

TOKIO, 24 (R.) — O general Douglas Mac Arthur, supremo comandante aliado no Japão, anunciou hoje que sustentou todas as sentenças contra os criminosos de guerra japoneses, or-

denando ao comando geral do 8.º Exército norte-americano que as execute.

Dos 25 criminosos de guerra japoneses recentemente condenados e cuja sentença foi confirmada pelo general Douglas Mac Arthur, 7 serão enforcados — entre os quais o ex-primeiro ministro Hideki Tojo — 16 cumprirão pena de prisão perpétua e dois restantes, de 20 a 7 anos de reclusão, respectivamente.

As confirmações das sentenças, o general Douglas Mac Arthur assim se expressou: "Logo à Divisão Provisória que interprete essa trágica expiação como o símbolo destinado a concluir todas as pessoas de boa vontade para que compreendam a futilidade da guerra e, eventualmente, seu desprezo por parte de todas as nações".

Segundo informou o Departamento das Relações Públicas do Quartel General do supremo comandante aliado no Japão, serão executadas de 7 a 10 dias as sentenças a que foram condenados os criminosos de guerra japoneses, entre os quais Hideki Tojo, que será enforcado.

As atividades comunistas nos sindicatos britânicos

RIGOROSAS INVESTIGAÇÕES PARA ELIMINAR A INFLUÊNCIA DOS COMUNISTAS NOS ATOS DAS GRÃS BRETANHAS

LONDRES, 24 (R.) — Em sessão secreta realizada hoje, o Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos Britânicos iniciou o exame de novos métodos para eliminar as atividades comunistas dos sindicatos britânicos.

O correspondente industrial da agência "Reuters" foi informado de que está sendo estudada a sugestão para que os candidatos aos postos executivos no Movimento Sindical Britânico declarem lealdade à política oficial do Congresso Sindical Britânico.

RIGOROSAS INVESTIGAÇÕES

LONDRES, 24 (R.) — O Congresso Sindical Britânico determinou hoje, a todos os sindicatos, seus membros, para que "investiguem a extensão da interferência comunista nos seus estabelecimentos comerciais e industriais".

O Conselho Geral do Congresso Sindical Britânico publicou uma comunicação, após sua sessão secreta de hoje, em que discutiu as atividades comunistas.

"É sabido — diz o comunicado — que existem comissões industriais do Partido Comunista nas estradas de

ferro, nos transportes, no algodão, na mineração, na Marinha Mercante e em outras indústrias e estabelecimentos comerciais.

Através dessas comissões, o Partido Comunista obtém as informações com as quais estrutura sua política industrial e suas táticas, que são empregadas como base de instruções e propaganda, dirigidas em todos os níveis, dentro dos sindicatos.

O trabalho de conspiração dos comunistas nos sindicatos cresceu recentemente e os comunistas se tornaram mais audaciosos nos seus esforços de moldar a política sindical de conformidade com decisões tomadas fora do movimento.

Desde do advento do governo trabalhista, o Partido Comunista ampliou em fases sucessivas a base de sua oposição ao governo de modo que, agora, toda a política do governo encontra-se hoje sob seu ataque direto.

Dois comissões do Conselho Geral exercerão completa vigilância sobre as atividades comunistas e farão recomendações para combater a infiltração e

A CRESCENTE INTERFERÊNCIA SINDICAIS

A interferência desses elementos, na política sindical.

Observa-se a necessidade de salvaguardar as federações sindicais locais, em quase todos os distritos, compostas de delegados nomeados por sindicatos federais. O Conselho Geral pretende repelir as afirmativas de todos aqueles que, como indivíduos, comparecerem às conferências estrangeiras, afirmarem falar em nome do Movimento Sindical Britânico.

Segundo informou o Departamento das Relações Públicas do Quartel General do supremo comandante aliado no Japão, serão executadas de 7 a 10 dias as sentenças a que foram condenados os criminosos de guerra japoneses, entre os quais Hideki Tojo, que será enforcado.

As confirmações das sentenças, o general Douglas Mac Arthur assim se expressou: "Logo à Divisão Provisória que interprete essa trágica expiação como o símbolo destinado a concluir todas as pessoas de boa vontade para que compreendam a futilidade da guerra e, eventualmente, seu desprezo por parte de todas as nações".

Segundo informou o Departamento das Relações Públicas do Quartel General do supremo comandante aliado no Japão, serão executadas de 7 a 10 dias as sentenças a que foram condenados os criminosos de guerra japoneses, entre os quais Hideki Tojo, que será enforcado.

As confirmações das sentenças, o general Douglas Mac Arthur assim se expressou: "Logo à Divisão Provisória que interprete essa trágica expiação como o símbolo destinado a concluir todas as pessoas de boa vontade para que compreendam a futilidade da guerra e, eventualmente, seu desprezo por parte de todas as nações".

Segundo informou o Departamento das Relações Públicas do Quartel General do supremo comandante aliado no Japão, serão executadas de 7 a 10 dias as sentenças a que foram condenados os criminosos de guerra japoneses, entre os quais Hideki Tojo, que será enforcado.

As confirmações das sentenças, o general Douglas Mac Arthur assim se expressou: "Logo à Divisão Provisória que interprete essa trágica expiação como o símbolo destinado a concluir todas as pessoas de boa vontade para que compreendam a futilidade da guerra e, eventualmente, seu desprezo por parte de todas as nações".

Segundo informou o Departamento das Relações Públicas do Quartel General do supremo comandante aliado no Japão, serão executadas de 7 a 10 dias as sentenças a que foram condenados os criminosos de guerra japoneses, entre os quais Hideki Tojo, que será enforcado.

As confirmações das sentenças, o general Douglas Mac Arthur assim se expressou: "Logo à Divisão Provisória que interprete essa trágica expiação como o símbolo destinado a concluir todas as pessoas de boa vontade para que compreendam a futilidade da guerra e, eventualmente, seu desprezo por parte de todas as nações".

Segundo informou o Departamento das Relações Públicas do Quartel General do supremo comandante aliado no Japão, serão executadas de 7 a 10 dias as sentenças a que foram condenados os criminosos de guerra japoneses, entre os quais Hideki Tojo, que será enforcado.

As confirmações das sentenças, o general Douglas Mac Arthur assim se expressou: "Logo à Divisão Provisória que interprete essa trágica expiação como o símbolo destinado a concluir todas as pessoas de boa vontade para que compreendam a futilidade da guerra e, eventualmente, seu desprezo por parte de todas as nações".

Segundo informou o Departamento das Relações Públicas do Quartel General do supremo comandante aliado no Japão, serão executadas de 7 a 10 dias as sentenças a que foram condenados os criminosos de guerra japoneses, entre os quais Hideki Tojo, que será enforcado.

As confirmações das sentenças, o general Douglas Mac Arthur assim se expressou: "Logo à Divisão Provisória que interprete essa trágica expiação como o símbolo destinado a concluir todas as pessoas de boa vontade para que compreendam a futilidade da guerra e, eventualmente, seu desprezo por parte de todas as nações".

Segundo informou o Departamento das Relações Públicas do Quartel General do supremo comandante aliado no Japão, serão executadas de 7 a 10 dias as sentenças a que foram condenados os criminosos de guerra japoneses, entre os quais Hideki Tojo, que será enforcado.

As confirmações das sentenças, o general Douglas Mac Arthur assim se expressou: "Logo à Divisão Provisória que interprete essa trágica expiação como o símbolo destinado a concluir todas as pessoas de boa vontade para que compreendam a futilidade da guerra e, eventualmente, seu desprezo por parte de todas as nações".

Segundo informou o Departamento das Relações Públicas do Quartel General do supremo comandante aliado no Japão, serão executadas de 7 a 10 dias as sentenças a que foram condenados os criminosos de guerra japoneses, entre os quais Hideki Tojo, que será enforcado.

As confirmações das sentenças, o general Douglas Mac Arthur assim se expressou: "Logo à Divisão Provisória que interprete essa trágica expiação como o símbolo destinado a concluir todas as pessoas de boa vontade para que compreendam a futilidade da guerra e, eventualmente, seu desprezo por parte de todas as nações".

Segundo informou o Departamento das Relações Públicas do Quartel General do supremo comandante aliado no Japão, serão executadas de 7 a 10 dias as sentenças a que foram condenados os criminosos de guerra japoneses, entre os quais Hideki Tojo, que será enforcado.

As confirmações das sentenças, o general Douglas Mac Arthur assim se expressou: "Logo à Divisão Provisória que interprete essa trágica expiação como o símbolo destinado a concluir todas as pessoas de boa vontade para que compreendam a futilidade da guerra e, eventualmente, seu desprezo por parte de todas as nações".

Rompida a frente aliada sobre a questão de Berlim

Sérias divergências surgiram entre os anglo-franceses de um lado e os norte-americanos do outro — Apresentadas as respostas ao questionário do chanceler Bramuglia sem o assentamento dos EE. UU. — Varias

PARIS, 24 (U. P.) — O Ministério do Exterior da França anunciou oficialmente que foi rompida a frente aliada sobre a questão de Berlim.

A PRIMEIRA BRECHA

PARIS, 24 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente em Paris que ocorreu a primeira brecha na frente política anglo-franco-americana na questão de Berlim.

PARIS, 24 (U. P.) — A chancelaria francesa anunciou oficialmente que existem sérias divergências de critério com respeito a vários aspectos da questão de Berlim, entre os anglo-franceses de um lado e os norte-americanos do outro.

PARIS, 24 (U. P.) — O Ministério do Exterior anunciou oficialmente que pela primeira vez desde que surgiu a questão de Berlim os anglo-

franceses decidiram agir sem o concurso dos norte-americanos e proceder à entrega das respostas ao questionário do chanceler Bramuglia. Os norte-americanos recusam-se a participar dessas respostas, porém, um porta-voz dos estadunidenses disse que a delegação americana em Paris nada tem a objetar.

PARIS, 24 (U. P.) — Por R. H. Shackford, correspondente — O Ministério do Exterior francês anunciou hoje a primeira brecha na até agora sólida frente política das três potências aliadas, diante da questão de Berlim.

Revelou, também que tal cisão existe latente desde setembro último, quando as negociações diretas com os soviéticos terminaram em completo desacordo.

A delegação dos Estados Unidos,

entretanto, preocupada com as notícias de fontes oficiais francesas de que existem divergências de critério entre as potências aliadas, solicitou que a última nota dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha ao chanceler Bramuglia seja dada à publicidade imediatamente.

Essa última nota fortaleceu a crença de que os Estados Unidos não acreditam que a crise de Berlim possa ser solucionada sobre as bases estabelecidas a trinta de agosto último, uma vez que a Rússia já tomou medidas para tornar efetiva a divisão oficial de Berlim.

Todavia, porta-vozes oficiais norte-americanos reiteraram que as declarações tomadas em Moscou, a trinta de agosto último entre as potências aliadas e Stalin continuam sendo bases aceitáveis para a solução.

O atual "choque" é por assim dizer a consequência mais visível do

(Continua na 2.ª página).

SFORZA ALERTA O POVO ITALIANO

MILÃO, 24 (R.) — O jornal "Corriere Della Sera" publica hoje um artigo de fundo, no qual o ministro do Exterior, conde Sforza, adverte o povo italiano para se prevenir contra possíveis "manobras comunistas em grande escala", semelhantes às recentes e consideráveis greves verificadas na França.

Plano anglo-norte-americano sobre as colônias italianas

Será defendido por aqueles países quando a questão for debatida nas Nações Unidas

NOVA YORK, 24 (R.) — A Inglaterra e os Estados Unidos aprovaram um plano conjunto sobre o futuro destino das antigas colônias da Itália, acreditando-se que o apoiem quando for objeto de discussões na Comissão Política das Nações Unidas.

Divulgou a notícia o jornal "New York Times", em telegrama de seu correspondente em Paris.

NOVA YORK, 24 (R.) — O correspondente do "New York Times" em Paris, informou hoje, em seu jornal, que, segundo os círculos mais autorizados das Nações Unidas, o plano anglo-norte-americano para o futuro das antigas colônias da Itália fundamenta-se, em grande parte, nas propostas originais britânicas sobre o assunto.

Segundo o referido acordo, a Cirenaica será administrada pela Inglaterra sob a tutela das Nações Unidas, enquanto uma decisão sobre a Tripolitânia seria adiada até a sessão da Assembleia Geral, em 1949.

A Somália Italiana será administrada pela Itália, sob tutela das Nações Unidas.

A Eritreia será dividida, devendo ser sua parte oriental administrada pela Etiópia, que receberia, assim, as duas importantes cidades de Massawa e Asseb.

Quanto à parte ocidental da Eritreia, não houve acordo algum até agora. Todavia, com aquela região ficando adjacente ao Sudão Anglo-Egípcio, é muito provável que a Inglaterra se proponha a administrá-la.

TOMEM NOTA

MAS, meu Deus, em que mundo estamos nós? É o que se ouve a cada passo. Crimes, crimes e mais crimes. A própria polícia vive atônita.

Em consequência dessa onda passional, o grande público já se inclina para a encrenha da diferença. É infinita a capacidade de adaptação do ser humano. Alguém observou que o homem acaba conformando-se até com uma ferida crônica. Se vem um médico e aplica um remédio infalível, a chaga em breve não passa de leve cicatriz, o sujeito de vez em quando desanda a coça-la, cheio de saudade do tempo em que aquilo era uma úlcera medonha.

Sim, estava a nossa população já familiarizada com o noticiário rubro, ao ponto de ligar pouca importância aos crimes rotineiros, isto é, o espócio que mata a esposa, o pai que mata o filho, a mulher que deita querosene nas vestes

Pressão emocional

e atela fogo, quando ante-nem os fatos abalados por qualquer coisa que excede ao lugar-comum nos anais da demência sangüinária.

O que apavora no crime desse desgraçado Paulo Ferreira de Camargo são as suas circunstâncias inéditas. Quase um crime perfeito, segundo o testemunho das autoridades. Se se tratasse de uma criatura sem instrução, embrutecida pela miséria, admitir-se-ia a hediondez do que aconteceu; mas o criminoso era um professor de química, pertencente à classe letrada. E o modo como se conduziu nessa tragédia shakespeariana, pondo-lhe remate com um suicídio espetacular, para que no palco variado não restasse um único sobrevivente, a todos enche de espanto e horror.

O caso é que o criminoso caminhou tranquilamente até o fim. O luxo de premeditação faz pensar num indivíduo em plena posse e gozo de suas faculdades mentais; no entanto, tratava-se de um louco. A premeditação, o método com que eliminou a mãe e duas irmãs, a dissimulação fria e calculada com que procurou, depois, apagar os vestígios da hecatombe, aludindo a um desastre de automóvel no Paraná, onde leriam pedregulhos as vítimas, nada disso exclui a alienação do infeliz. Loucura lúcida, é certo, mas loucura.

Em certas camadas se formulam interrogações ansiosas sobre as possíveis causas dessa rubra safra de crimes, cada qual praticado com maior perícia. Tais crimes são efeito e não causa. Efeito das aglomerações urbanas, da miséria, da insatisfação generalizada, de uma espe-

cie de cessação brusca da legítima felicidade moral da existência. E os poliquiltras acham que decorre da pressão emocional, criada pelas contradições de um mundo em desequilíbrio. Essa pressão leva ao paroxismo, não dá tempo para a reflexão, os termos que as exacerbam, produzem apenas alguns debates mentais inofensivos.

De qualquer forma, estamos vivendo uma época excepcional. É justo que todos se interpretem:

— Mas, Deus do céu, em que mundo estamos nós?

Se o leitor souber possuir a chave do enigma, não deixe de comunicar ao autor desta seção, que sempre foi um sujeito muito curioso.

SIMÃO, O CAQUIO.

Discute-se, ainda, a admissão do Estado de Israel — Pressão do Líbano contra a inclusão desse país no seio das Nações Unidas — Outras notas

PARIS, 24 (R.) — O delegado do Brasil, sr. Camilo de Oliveira, defendeu energicamente a filiação da Itália e de Portugal às Nações Unidas, dizendo: — "A Itália deu todas as provas de sua boa vontade e demonstrou o caráter democrático do seu governo. O governo italiano demonstrou, também, como usar a autoridade sem se afastar da lei".

Referindo-se ao pedido de admissão de Portugal, o delegado do Brasil declarou: — "Sabemos mais do que ninguém do caráter pacífico do povo português e da lealdade inquebrantável de Portugal no terreno das relações internacionais".

O Brasil apoiou, em seguida, as resoluções da Austrália e da Bélgica, para que sejam admitidos nas Nações Unidas Portugal, Eire, Transjordânia, Itália e Finlândia.

O delegado brasileiro mostrou-se porém, contrário à resolução da Argentina.

Esta resolução propõe que, se o pedido de admissão de um Estado recebido sete ou mais votos afirmativos do Conselho de Segurança, essa circunstância deve ser considerada como recomendação a favor da admissão, mesmo que um ou mais membros permanentes do Conselho de Segurança deem um voto negativo, isto é, o veto.

O delegado da Iugoslávia, sr. Leo Mates, criticou as potências ocidentais por se manifestarem contrárias à admissão da Albânia, Rumania, Hungria e República da Mongólia na Organização das Nações Unidas.

O dr. C. Vasconcelos, delegado do Paraguai, declarou: — "O Paraguai foi uma das mais recentes vítimas da propaganda soviética. Em resultado de uma revolução, alimentada e apoiada pelos elementos comunistas, por ordens de Moscou, o Paraguai perdeu grandes riquezas materiais e numerosas e valiosas vidas".

O sr. Leif Eglund, da África do Sul, apoiou o princípio da universalidade das Nações Unidas e deplorou a tendência de invocação do veto.

ADMISSÃO DO ESTADO DE ISRAEL

PARIS, 24 (R.) — O Líbano proclamou hoje, oficialmente, na Comissão Política "Ad-hoc" que estuda a admissão do Estado de Israel na Organização das Nações Unidas, que é absolutamente contrário ao ingresso de Israel no seio das Nações Unidas.

O LIBANO FAZ PRESSÃO CONTRA

PARIS, 24 (R.) — A Comissão Política "Ad-hoc" prosseguiu hoje nos seus debates em torno dos pedidos de admissão, às Nações Unidas, formulados por diversos Estados.

Falou em nome do Líbano, como primeiro orador, o sr. Victor Khoury.

O orador descreveu o Estado de Israel como "esse suposto futuro Estado

(Continua na 2.ª página).

Os contingentes da força aérea aliada ocidental

DEVERÃO ESTAR PREPARADAS, AS NAÇÕES OCIDENTAIS, PARA SUSTAR, EM PRINCÍPIO, QUALQUER TENTATIVA RUSSA DE AVANÇO PELO CONTINENTE EUROPEU

LONDRES, 24 (R.) — O visconde de Templewood, conservador, antigo ministro da Aeronáutica, pediu hoje, na Câmara dos Lordes, a formação de uma força aérea aliada ocidental, de 100 esquadrões de caça e 150 esquadrões de bombardeiros de grande raio de ação, 50 esquadrões de aviões foguetes sem piloto e 150 esquadrões de aviões de transporte.

Com uma força aérea dessa espécie plenamente equipada — disse o orador — os aliados ocidentais poderão, no momento inicial de uma guerra, sustar e desorganizar qualquer tentativa russa de avanço pelo continente europeu.

Não ponho em dúvida o fato de

que 20 bombas atômicas podem causar danos irreparáveis à Rússia. Mas, para que seu uso possa ser eficaz, é essencial a supremacia aérea aliada nos ares".

Falando a seguir, o visconde Portal de Hungerford, chefe do estado maior da força aérea britânica ao tempo da guerra declarou: —

"Longe de mim a idéia de vos atemorizar, mas quem pode definir a grandeza da força aérea que pode ser lançada sobre nós, vinda de trás da cortina de ferro? Tenho certeza, porém, que nós e nossos aliados deste lado da cortina de ferro" podemos levar grande vantagem na construção de uma moderna força aérea graças aos recursos que a ciência nos fornece".

A GRANDE OPORTUNIDADE PARA OS ALIADOS

Disse que a ciência constitui uma vantagem em potencial, e que as democracias não poderiam tirar partido dessa vantagem estando perdendo a sua grande oportunidade para assegurar a paz.

Dando prosseguimento aos debates lord Alderson disse, falando em nome do governo, que as negociações para a conclusão do "pacto do Atlântico" estão se desenvolvendo satisfatoriamente, prosseguindo: —

"Tão breve quanto as primeiras consultas tenham sido concluídas — em

(Continua na 2.ª página).

Gravemente enfermo o chefe do governo grego

O sr. Sophoules desmaiou em seu gabinete de trabalho, atacado de congestão pulmonar

ATENAS, 24 (R.) — O primeiro ministro, sr. Themistocles Sophoules, com 88 anos de idade, desmaiou hoje em seu gabinete, revelando-se, posteriormente, estar ele sofrendo de congestão pulmonar.

COLUNA CATOLICA

SANTA CATERINA DE ALEXANDRIA

Virgem e martir

Era de sangue real. Tinha vastíssima erudição e eloquência incomum. Destemido, apareceu diante do imperador Maximino e esforçou-se por dissuadi-lo do culto bárbaro aos falsos deuses.

Sua paixão em ser dilacerada numa roda giratória, cheia de pontas. Mas a seu contato a roda ficou milagrosamente destruída. Foi decapitada e um anjo carregou-lhe o corpo até o Monte Santa Catarina, que pertence ao maciço do Sinai, onde uma igreja e um mosteiro foram dedicados à sua veneração.

Santa Catarina foi uma das santas mais veneradas na Idade Média. Está entre os Quatorze Santos Auxiliadores. Como entre os convertidos pela sua eloquência encontravam-se inúmeros filósofos, é a padroeira dos doutos, como outros tantos carpinteiros que fazem carros, das artes, dos fabricantes de vagões, dos estudantes, dos professores e juristas.

Foi tão popular que muitos santos herdaram o nome. E ainda muitos, com o nome, lhe herdaram as virtudes: Santa Catarina de Ricci, Santa Catarina de Bolonha, Santa Catarina de Genova, Santa Catarina de Siena, Santa Catarina da Suécia, e muitas bemaventuradas.

Seus emblemas são a roda, um cordeiro e a espada. As relíquias continuam no Monte Sinai.

Tópicos

Lá e cá. Uma delegação de obreiros americanos visitava algumas fábricas soviéticas de automóveis. Perguntou a um camarada: "Quem é o proprietário destas fábricas?" Respondeu ele: "Os trabalhadores". Concluiu a delegação: "E quem visita estes carros?". Retrucou: "Ah! Ah! O camarada Stalin, todos os membros do Politburo, membros de nosso exército glorioso, e os mais ilustres patriotas dos Soviets."

Mais tarde uma delegação soviética visitava os Estados Unidos. Perguntou numa fábrica de automóveis: "Quem é o dono deste aqui?". "O sr. X.", responderam. "E quem anda nestes carros?". "Os trabalhadores norteamericanos".

Mas cuidado! O fato jocoso supra não é a legalização do mundo ocidental. Não há dúvida que o comunismo, negando o direito de propriedade privada e fazendo praça de completo ateísmo, está mais longe, muito mais longe do cristianismo do que o capitalismo, o qual, aceita aquele direito, de que abusou no entanto, e muitas vezes tem ares de ateísmo prático, visto como o dinheiro é o ídolo adorado.

Eis porque o semanário católico holandês "Volkskracht" disse num artigo de modo: "Os católicos devem combater o capitalismo e o comunismo, e eles têm o dever urgente de indicar o 'terceiro caminho', o qual, rejeitando igualmente a ambos aqueles 'ismos', conduz a uma ordem social cristã".

E o jornal continua dizendo que é usual a apresentação da luta moderna sob estes "logos": "Ocidente contra Ocidente", "Moscou versus Vaticano", "Religião em luta com o Ateísmo", quando a batalha real dá entre o capitalismo e o comunismo.

Ora, o melhor meio de remediar esse mal, de pôr fim à anarquia comunista, de evitar guerra de armas, consiste em eliminar os abusos, ainda tão numerosos e graves, — também no Brasil — que comete o regime atual, baseado na propriedade privada.

Até onde. Nas Olimpíadas de Londres, o quadro de dois ao cesto prprio, formado de bons católicos, teve que arrancar do pescoço suas medalhas religiosas, por ordem de um dos dirigentes do certame, o qual alegava que esse uso vai "contra as regras olímpicas". Isto não obstante os protestos do técnico Don Della.

Que adiantou esse "zelo" pela observância do olimpismo, que distancava um ataque ao uso católico das medalhinhas? Os peruanos derrotaram os suíços pela contagem de 49 a 19. — H. C. L.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA

DO ARCEBISPO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou o seguinte: PLENO USO DE ORDENS em favor dos rev. pes. SACO Fiorelli, oliveiro, Luis Schweiger SACO e Agostinho Dietrich.

TRINAÇÃO em favor do rev. pe. Carlos Giele, paroco de vila D. Pedro I.

EXAME CANONICO em favor das religiosas missionárias servas do Espírito Santo, com residência em Santo Amaro.

CONFESSOR DE RELIGIOSAS em favor do rev. pe. Angelo Zappalorto.

CONFESSOR ORDINARIO em favor do arquidiocese de S. Paulo, em favor do rev. pe. Silvestre Asconati, oliveiro; das religiosas Filhas da Divina Providência Franciscanas de São Paulo, em favor do rev. pe. Joaquim Rocha SJ.

CONFESSOR ADJUNTO das religiosas Filhas da Divina Providência Franciscanas de São Paulo, em favor do rev. pe. Manuel da V. Dolores.

PIA BATISMAL em favor da capela de Santa Lúcia, na paróquia da Sé-Catedral.

COMUNISTAS TERIAM INSUFLADO

(Conclusão da última página). Armada e um cabo que se encontrava a palsa, sendo todos encaminhados ao Ministério da Marinha.

PRISÃO DE SARGENTOS

RIO 24 (ASAPRESS) — Durante as ocorrências de ontem à noite do Senado, foram presos cinco soldados da Armada e um cabo, que estavam a palsa, sendo todos encaminhados ao Ministério da Marinha.

FERIDOS

RIO 24 (ASAPRESS) — Durante as ocorrências de ontem, em frente ao Senado, vários marinheiros ficaram feridos por fragmentos das bombas de gás lacrimogênio. Foram atendidos no Pronto Socorro os seguintes: José Alton Sales, Benedito Vitor Ferro, Valter Santos, e Orlando Vitor da Silva.

FRONTIDÃO

RIO 24 (ASAPRESS) — Continuam de frontidão diversos grupos do Exército, Marinha e Aeronáutica em consequência dos acontecimentos de ontem à noite, embora a situação seja de absoluta calma e ordem. Prossegue rigoroso inquérito determinado pelas autoridades navais, para apurar a responsabilidade, anunciando-se também que se encontram na ilha das Cobras, presos incommunicáveis, vários marinheiros.

NO SENADO O GAL LIMA

RIO 24 (ASAPRESS) — Esteve no Senado o chefe de polícia desta capital, general Lima Camara, que conferenciou com o primeiro secretário da Casa, senador Georgino Avelino, a respeito das ocorrências verificadas com marinheiros.

VENCIMENTOS PRETENDIDOS

RIO 24 (ASAPRESS) — Sabe-se que os marujos que compareceram à porta do Senado ontem, iam pedir a seguinte tabela de vencimentos: grumete, 600 cruzeiros; marinheiro de segunda classe, mil cruzeiros; marinheiro de primeira classe, 1.200 cruzeiros; cabo, 1.400 cruzeiros; terceiro sargento, 2.300 cruzeiros; segundo sargento, 2.600 cruzeiros; primeiro sargento, 2.800 cruzeiros e sub-oficial, 3.000 cruzeiros.

OUTRA NOTA OFICIAL

RIO 24 (ASAPRESS) — O gabinete do ministro da Marinha divulgou a seguinte nota: "Por ocasião das primeiras manifestações em praça pública e de caráter coletivo realizadas por alguns marinheiros, as autoridades navais considerando que muitos não houvessem compreendido o erro em que incorriam, procuraram esclarecer-lhes a conduta a seguir sem aplicar-lhes as medidas disciplinares cabíveis. Apesar disso, porém, um grupo de marinheiros insistiu em manter atitude irregular, tornando-lhe fatos e outras para punição dos responsáveis por essa grave falta disciplinar."

É bem verdade que apesar de intensiva propaganda de elementos es-

Concedido o voto de confiança ao governo francês

(Conclusão da 1.ª página).

Na terceira votação, que constituiu a apresentação direta da moção de confiança ao governo, foi esta aprovada por 351 votos contra 215.

O voto de confiança foi concedido ao governo francês após cinco dias de contínuos debates, que se seguiram às discussões sobre os movimentos grevistas das minas carboníferas.

Durante a sessão da noite, mais de 20 deputados ocuparam a tribuna.

PROCESSO CONTRA OS COMUNISTAS

PARIS, 24 (U.P.) — O governo francês decidiu hoje iniciar um processo judicial contra todos os líderes comunistas dos operários que se acham em greve, acusando-os de incitar os soldados à deserção e por se recusarem a obedecer ordens oficiais.

Essa decisão do executivo francês foi tomada a pedido do ministro da Defesa, sr. Paul Ramadier.

Entretanto, até o momento não foi citado o nome de nenhum dos líderes comunistas implicados nos movimentos grevistas, todavia, de acordo com o que estabelece a lei francesa, esse processo pode ser instaurado contra pessoas identificadas ou não.

Sob a legislação francesa, este processo poderá ser estendido — em qualquer ocasião — a indivíduos determinados caso as informações colhidas no decorrer da ação indicarem-no.

ACALORADOS DEBATES

PARIS, 24 (U.P.) — A Assembleia Nacional da França iniciou a sua sessão, às 15.30 horas, e começou a votar as moções de confiança, que decidiram da sobrevivência ou não do Ministério Henri Queuille, quarenta e cinco minutos depois que foi apresentada a primeira. A contagem dos votos durou duas horas.

A seguir, foi apresentada a segunda moção, firmada pelos simpatizantes dos degaullistas, determinando a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito, para investigar os fundos e recursos do Partido Comunista.

O BRASIL REIVINDICA A FILIAÇÃO DA ITALIA

(Conclusão da 1.ª página).

que ainda não nasceu, que não tem fronteiras, que não tem existência legal e que não ama a paz; que é fanático, que não sabe o que é a lei, que impede que os refugiados semitas retornem a seus lares na Europa Ocidental.

A despeito de tudo... vemos delegados que defendem a admissão de Israel e os seus contrários ao ingresso da Itália, esse baluarte civilizado, do Eire e de Portugal.

Não pode haver situação mais trágica. Sem dúvida alguma, a política partidária domina os grupos de delegados formados na Organização das Nações Unidas.

PEDIDO DE FILIAÇÃO DA REPUBLICA DE VIETNAM

PARIS, 24 (R.) — A "Repubblica" demarcou de "Vietnam" pediu hoje sua filiação às Nações Unidas, em carta endereçada ao secretário geral da O. N. U., sr. Trygve Lie.

O presidente da delegação vietnamita — sr. Tran Ngoc, declarou hoje que o Vietnã é um Estado soberano e independente desde setembro de 1945.

O CASO DO PAQUISTÃO

PARIS, 24 (R.) — O Paquistão propôs hoje, à Comissão Política das Nações Unidas, que os árabes da Palestina sejam agrupados em comunidade autônoma, providência que deve ser tomada imediatamente, qualquer que seja a solução territorial final do problema da Palestina.

O PROBLEMA DA PALESTINA

PARIS, 24 (R.) — A Comissão Política da Organização das Nações Unidas continuou a debater hoje o problema da Palestina.

O ministro do Exterior do Paquistão, sr. Mohamed Zafullah Khan, manifestou-se contrário a todas as propostas de partilha da Terra Santa, mas disse que a troca de terras entre árabes e judeus contribuiria para diminuir a adesão de meio milhão de refugiados árabes no país.

Afirmou que a Comissão de Conciliação sugerida nas propostas da Inglaterra, Estados Unidos e Austrália, deveria tornar essa uma de suas primeiras obrigações. Afirmou que, se isso não fosse possível, uma "Comissão de conciliação" deveria ser formada.

"Afirmou solenemente — disse — que a única forma pela qual se poderia garantir a segurança e a sobrevivência dos árabes consistiria na criação de sólidos blocos de bens árabes na base de troca razoável com os proprietários de terras judeus. Isso deveria ser feito fossem quais fossem as eventuais fronteiras de qualquer Estado árabe ou semita. Na verdade, comunidades separadas deveriam ser estabelecidas."

A PARTILHA NÃO SERÁ ACEITA

O orador afirmou que a partilha jamais seria aceita para os Estados árabes.

"O mais que se pode esperar — disse — dos Estados árabes vizinhos da Palestina é que respeitem suas obrigações sob a Carta das Nações Unidas."

O sr. Eyskens iniciou ontem à noite as suas negociações para formar o novo governo, depois do malogro do sr. Paul Henry Spaak.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

As Honduras e o problema colonial

Os Estados Unidos manterão a proposta de criação de um condomínio das oito nações para a região Antártica

(Conclusão da 1.ª página).

LONDRES, 24 (R.) — A legação da Guatemala nesta capital anunciou hoje a República de Honduras, na América Central, decidiu participar dos trabalhos da Comissão Pan-Americana de Estudos dos Territórios Dependentes das Américas, criada em princípios do ano em curso.

Foi dessa forma assegurado o mínimo necessário de 14 Estados para o início dos trabalhos daquela comissão.

A iniciativa para discutir o hemisfério ocidental surgiu na Conferência Pan-Americana, em Bogotá. Iniciaram o movimento os países que têm reivindicações sobre colônias da Coroa Britânica, a saber:

A Argentina — que reivindica as Ilhas Falkland e as dependências destas na Antártica;

O Chile — que reivindica as Honduras Britânicas;

A Guatemala — que reivindica as Honduras Britânicas.

Todas as possessões coloniais no hemisfério ocidental, inclusive as da França e da Holanda são abrangidas pelo escopo das discussões.

A POSIÇÃO DE WASHINGTON

LONDRES, 24 (R.) — O início dos trabalhos da Comissão Pan-Americana de Estudos Sobre os Territórios Dependentes das Américas foi adiado até que um mínimo de 14 Estados decidisse comparecer, o que ocorreu hoje, segundo o comunicado da legação da Guatemala, anunciando a adesão da República das Honduras.

Os Estados Unidos reservaram, porém, nesse mesmo tempo, sua atitude para com a questão, recusando-se, ainda, a tomar qualquer iniciativa para promover a reunião.

Os círculos geralmente bem informados desta capital julgam que, uma vez que está praticamente assegurado o início dos trabalhos da comissão, os Estados Unidos não se recusarão a participar das reuniões.

Ao mesmo tempo, a recente política dos Estados Unidos no que diz respeito

binete Médico Legal do Aracá. Logo depois da hora do almoço, verdadeira multidão afluente aquele "morgue" a fim de tomar conhecimento da "causa mortis", que permanecia no terreno das conjecturas. Os serviços da autopsia foram feitos pelo legista dr. Américo Marcondes, que os iniciou às 15 horas, tendo se prolongado até às 18 horas. Os corpos foram continuados a fluir, a tal ponto que, a essa hora, havia gente até nos telhados das casas e o tráfego ficou totalmente congestionado.

Ficou apurado que tanto Benedita Ferreira Camargo como suas duas filhas Cordelia e Maria Antonieta haviam sido assassinadas a tiros de revólver, tendo todos os disparos atingido as costas das vítimas. A primeira apresentava dois orifícios de entrada e dois de saída, a segunda dois de entrada e um de saída; a terceira finalmente apresentava três orifícios de entrada e apenas um de saída. Foi também feito o exame ginecológico, cujo resultado, negado, por parte de Paulo, levou a se averiguar se as vítimas foram intoxicadas, as vísceras das três mulheres foram enviadas ao Laboratório de Toxicologia.

PRETENDE FAZER PESQUISAS QUÍMICAS

Pouco antes de suicidar-se Paulo, como se recorda, fora interrogado pela autoridade que, no quintal de sua residência, examinava a cisterna em que foram encontrados os três cadáveres. A fim de explicar a abertura do poço que tanta estranheza causara aos vizinhos, por se tratar de balço em que não escasseia a água, disse que mandara escavar a água pura, isenta de cloro, disse ele, para pesquisas químicas. A autoridade pôs em dúvida essa declaração, como químico, ele teria, no laboratório, meios abundantes de tratar a água com cloro, e em condições mais econômicas. Segundo se apurou, essa mesma explicação fora dada pelo matriculado, para explicar as suas vítimas a escavação. E estas chegaram a acompanhar os trabalhos dos poços com interesse, sem supor que estavam contemplando a abertura do próprio túmulo. A desconfiança da autoridade levou Paulo a zangar-se e indagar, exasperado, se julgavam que ele estava louco a ponto de haver matado a mãe e as irmãs. E foi depois disso que, pedindo licença para ir ao banheiro, alegando que para se acalmar, é que pôz termo à existência.

PROSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES

Até a hora de encerrarmos esta edição, prosseguiram as investigações policiais. Aguarda-se que os depoimentos de parentes, colegas e amigos de Paulo na Fátima de Tatuapé, altamente cotadas, dadas pelas polícias norte-americanas, mas inexperientes.

De outro lado, a greve dos 100.000 trabalhadores de Changai, em favor de maiores salários, não mostra sinais de chegar a seu fim.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

Telegramas de Tientsin informam que mais de 250 residentes estrangeiros estão se preparando para deixar o norte da China, na próxima sexta-feira, a bordo de um transporte norte-americano. No fim da mês, quando um navio britânico partir para Hong Kong, com mulheres e crianças, cerca de 1.000 estrangeiros terão deixado o Changai.

OS CONTINGENTES DA FORÇA AEREA

(Conclusão da 1.ª página).

bora não possa precisar a sua demora — entrará em vigor uma organização de suprimento militar conjunto, que trabalhará de acordo com as 5 potências do tratado de Bruxelas. Isto é, sem dúvida, uma salvaguarda para a paz."

O orador disse ainda que embora seja necessário uma força aérea numerosa é preciso que seja mantida a supremacia nos mares.

O desenvolvimento atual dos peris e submarinos é tal que o governo já não pode relegar esta parte da defesa a plano secundário" — disse.

Revelou então lord Henderson que estavam sendo construídos aviões de bombardeio, a saber, os famosos "Lincoln" dos dias da guerra, e capazes de voar distâncias maiores a altitudes muito superiores.

Lord Henderson disse que as linhas de montagem desses aparelhos já estão montadas, embora ares de segurança e impeçam de fornecer maiores detalhes.

Revelou também que as técnicas e táticas desenvolvidas durante a anos de guerra pela R. A. F. estão agora sendo postas em prática na França, Holanda e Bélgica, de forma que as 4 forças aéreas, a qualquer momento, pudessem operar conjuntamente sem qualquer tropeço.

O último orador do dia foi lord Salisbury, da oposição que

Um conhecedor do «Interno»

FRANCISCO PATI

Antonio Batista Pereira, um dos maiores conhecedores, senão o maior conhecedor de Dante no Brasil, perguntou-me pelo livro e perguntou-me:

— Como traduziu você o verso em que a "bufera" se detém para ouvir e deixar falar Francisco: — "Mentre que o vento como fa si calce?"

Contou-me, então, que exatamente por causa desses detalhes não se uniu por forte amizade ao poeta italiano Pastonchi.

Francisco Pastonchi, melhor decantado que poeta, veio ensinar-nos, em 1928, a ler a "Divina Comédia". Missão difícil e cheia de responsabilidade, porque posterior ao célebre esforço do barão de Villa da Barra e Xavier Pinheiro. Posterior, também, à felicidade com que Machado de Assis traduzira o tremendo episódio de Caco, o ladrão, no Canto XXV. Traduzir é tarefa de mais nada conhecer e estimar. Pastonchi escolheu, portanto, para o seu sacerdotio, um livro com honrosas tradições de doctores.

A dúvida, no verso de "la bufera" é relativa ao "ci".

Umas edições trazem "si": — "Mentre que o vento como fa si calce"; outras, "ci": — "Mentre que o vento como fa ci calce". No primeiro caso, pronome reflexivo; no segundo, advérbio de lugar. Se aceitarmos "si" em lugar de "ci", temos de ler o verso em português assim: — "Enquanto o vento, como faz, se cala"; se aceitarmos "ci" em lugar de "si", temos de lê-lo assim: — "Enquanto o vento, como faz, aqui se cala".

No barão de Villa da Barra há um subterfúgio: — "Enquanto, como agora queda o vento"; em Xavier Pinheiro, há um despropósito: — "Enquanto o vento é que, o que dirias...".

Na tradução castelhana feita pela Universidade Nacional do México, em prosa, o texto aproxima-se muito do de Villa da Barra: — "...mientras que el viento tan tranquilo como ahora".

Antonio Batista Pereira esqueceu-se, todavia, de citar outra interpretação. Encontro-a em Isidoro del Lungo, na edição de 1946, publicada em Florença, por Felice le Monnier. O verso é copiado com o "ci" em lugar de "si", mas ao comentar-lo diz o grande especialista em assuntos referentes ao "poema sacro" que "ci" é "noi" ("nós", em português). A

"bufera" sopra continuamente, arrastando as almas penadas, "anime affannate", de um lado para outro. De vez em quando interrompe-se (começa a "bufera", quer dizer, de acordo com o costume, segundo habitualmente faz). Interrompe-se e (a interpretação de Isidoro del Lungo) "nos suspende a nós".

A edição de Guido Vitali é um pouco anterior à nova edição de Del Lungo. Apareceu em Milão, sob a responsabilidade do editor Garzanti, em 1943. Vitali copia aquele verso com o "si" em lugar de "ci", mas adverte que a Sociedade Danteica de "ci" e não "si". Na monumental edição aparecida em Turim em outubro de 1946, com ilustrações de Botticelli e comentários de Onorato Castellino, "ci" em vez de "si".

Filipe-me à Sociedade Danteica e traduz-me:

"Se o Rei da Criação nos desse [ouvido]
Por tua paz se erguera a nossa [prece]
Pois tens pena do mal que hemos [sofrido]"

Se escutar e falar vos apetece,
Escutar e falar tu nos verás.
Enquanto aqui o vento amaina e [desce].

"Aqui", isto é, no lugar, no círculo onde estamos.

Fala Francisco. Diz que os comovidos e o interesse de Dante pela história de ambos (Francisco vai ao lado de Paulo), que gostaria de poder dirigir uma prece em favor deles, se o direito à prece acompanhasse os pecadores ao Inferno, isto é, se Deus não fechasse ouvido às suplicas dos reprobos, pobres "pecador carnal". Não podendo manifestar, então, o seu agradecimento — e, manifestando-o, não falando, ou seja, não podendo rezar se decidem a falar, contar a sua história, dizer como foram parar ali, no meio daquela gente sauciada, maltratada, fustigada, aviltada pelo vendaval "che mal non resta". Para falar, de maneira a poder ser ouvida, precisa esperar que o tufão, ali, isto é, em torno deles, amaine: — "mentre que o vento como fa ci calce".

"Ci", segundo a lição recordada por Batista Pereira, é corruptela de "qui" (ou "cui").

Democracia e concordia

Fomos, em São Paulo, os primeiros a enxergar nas palavras do presidente Dutra, em seu discurso da Bahia, o apelo de um patriota sincero. Apelo à concordia, sem a qual o país não poderá, tão cedo, curar as feridas abertas em seu flanco pelos golpes da ditadura. Apelo aos homens de boa vontade para que o problema da sucessão presidencial não se transforme em nova fonte de ressentimentos, possibilitando a infiltração dos inimigos da liberdade. Apelo aos espíritos desarmados, a fim de que ainda uma vez cerrem fileiras, não em torno de facções inveteradas nos atritos estereis de campanário, mas em redor da Nação, esta sim merecedora de todos os sacrifícios.

Ora, aplaudindo sem reservas o pensamento do general Dutra, outra coisa não fizemos senão interpretar fielmente as diretrizes do Partido Republicano. A bandeira desta tradicional agremiação nunca foi a da discordia, mas a da união sagrada, não para satisfação de interesses subalternos, não para consolidar prestígios individuais que não atendem aos anseios da coletividade, mas — ponto de vista que o general Dutra converte em base do seu programa de governo — no sentido de permitir ao povo brasileiro o aprendizado democrático de que o afastaram por um período de três lustros.

Diz-se que a democracia é luta. Que o unanimismo enfraquece, ao passo que as batalhas das idéias enrijam, consolidam os programas políticos, pois é nas duras competições campais que os regimes de opinião, em toda parte do mundo, se afirmam.

Ninguém sabe isso melhor do que aqueles que neste momento postulam uma política de concordia. Não se trata, evidentemente, de suprimir o direito de crítica. Pelo fato dos partidos colaborarem com o poder público, no sentido de obter-lhe um ambiente propício à obra administrativa, não ficam proibidos de manifestar livremente sua opinião, na tribuna e na imprensa, oferecendo uma crítica construtiva aos atos do governo. Nós mesmos, neste jornal, nunca deixamos de apontar aquilo que nos parece fora de termo e medida, na esfera da administração federal. E, no entanto, fazemo-lo no propósito de esclarecer e não confundir, subverter a opinião pública.

O general Dutra, ao pedir a colaboração dos partidos, não lhes exigiu o silêncio sobre os erros porventura praticados; o que naturalmente pediu é a boa fé nas apreciações, o bom conselho, as luzes da experiência, pois não faltam nas agremiações que participam do acordo interpartidário varões carregados de serviços à pátria, portanto possuidores do largo tirocinio que torna preciosa a sua palavra em certas circunstâncias.

Meditando sobre tudo isso, não podíamos deixar de estranhar a interpretação dada ao discurso da Bahia. Sente-se que alguns elementos partidários aguardavam coisa bem diferente. Aguardavam, com cer-

teza, que o presidente da República denunciase desde logo suas preferências. Alguns partidos, segundo se depreende das palavras de seus líderes, esperavam que o general Dutra, no banquete do Palácio da Aclamação, atrasse o lenço simbólico, dispostos a deputá-lo, como sucedia nos extintos harens do grão-turco. E eis que s. exc. se manteve equidistante dos partidos. Falou em concordia política, onde muitos pretendiam ouvir a palavra de ordem para deflagrar a campanha das retaliações, de que seria pretexto a escolha do futuro candidato à sucessão presidencial.

O general Dutra acha perfeitamente possível que a escolha se faça num ambiente de congraçamento, não porque pretenda com isso tirar proveito pessoal, fazendo prevalecer um nome de suas preferências — é o que se infere de sua oração — mas porque assim o exige o imperativo desta hora de reconstrução de um mundo que ainda sangra por todas as feridas, após cinco anos de guerra de exterminio. Reflexo de um mundo assim dilacerado, ai temos a situação caótica de nossas finanças, a exigir a atmosfera de conciliação a que aludimos ontem nesta mesma coluna. Se o presidente Dutra não tivesse contribuído para o apaziguamento, dando ele próprio o exemplo, por isso que se coloca ao de cima do "mare-magnum" das paixões e controvérsias meramente políticas, a restauração administrativa do país, depois de quinze anos de bombança, não se processaria como se vai processando, num sentido altamente construtivo.

O Partido Republicano, que tão bem compreende a necessidade patriótica de ser mantida essa linha de conduta, não discrepa do ponto de vista esposado quando, a fim de evitar perturbações à vida de São Paulo, sem dúvida o Estado mais brutalmente atingido pelos desmandos da ditadura, propugnou e viu aceita, no último pleito, a Mesa Redonda em que tiveram assento os partidos desavindos em nossa terra.

Não estamos, pois, pregando outra coisa senão a continuidade de uma política de fraternidade, na certeza de que com isso trabalhamos pelo bem de São Paulo e do Brasil. Nem nos parece que os programas adotados pelos grandes partidos divirjam doutrinariamente ao ponto de tornar impossível aquela continuidade. Evitar que os antagonismos em torno da sucessão presidencial venham a causar ao Brasil danos sobremaneira funestos, anulando tudo quanto se fez até agora pela restauração e consolidação do regime democrático, é, sem dúvida, o pensamento do general Dutra.

Folgamos imenso que esse pensamento coincida com aquele de que ainda não se afastou o Partido Republicano desde o dia 29 de outubro de 1945, quando o retorno à liberdade se tornou o grande milagre da vocação democrática de quarenta milhões de brasileiros.

Noitinha em Vila Isabel

RUBEM BRAGA

Era noitinha em Vila Isabel... As famílias jantavam. Os que ainda não haviam jantado chegavam nos ônibus e nos bondes. Chegavam com aquela cara típica de quem vem da cidade. Os homens que voltam do trabalho da cidade. As mulheres que voltam das compras na cidade. Caras de bondes, caras de ônibus. As mulheres trazem as bolsas, os homens trazem os vestimentos.

Cada um entrará em sua casa. Se o homem tiver um cachorro, o cachorro e receberá no portãozinho, batendo o rabo. Se o homem tiver filhos, os filhos o receberão batendo palmas. Ele dará um beijo no mole na testa da mulher. A mulher mandará a empregada pôr a janta, e perguntará se ele quer tomar banho. Se o homem não tiver um cachorro, o homem pensará em outra besteira idêntica. O homem dirá à empregada para dar comida às crianças. A mulher dirá que as crianças já comeram.

A empregada servirá à mesa. Depois lavará os pratos. Depois irá para o portão. O homem conversará com a mulher dizendo: "mas, minha filha, eu não tive tempo...". A mulher ficará um pouco aborrecida e como nenhum dos dois terá animo para discutir, ela dirá: "mas, meu bem, você nunca tem tempo...". Então o homem, para concordar com alguma coisa, concordará com o seguinte: a empregada atual é melhor que a outra. A outra era muito maliciada. Muito. Era demais. Essa agora é boazinha. Depois, sem propósito nenhum, o homem dará um suspiro. A mulher olhará o relógio. O homem perguntará que horas são. A mulher olhará outra vez, porque não tinha reparado.

— 8 e quinze... No relógio da sala de jantar do vizinho serão quase 8 e vinte. Em compensação a família é maior. O velho estará perguntando ao filho se o chefe da repartição já está bom. Na véspera o filho dissera ao pai que o chefe da repartição estava doente. O velho é aposentado. O filho está na mesma repartição. Eles têm um amigo que é importante na Prefeitura. Todos os três gostam de conversar a respeito da repartição. Talvez mesmo não gostem de conversar a esse respeito. Mas conversam. A casa da família é uma repartição. O velho está aposentado, não assina mais o ponto. A moça saiu com o namorado que é quase noivo e que a levará ao Boulevard, à praça 7 de Março, ao cinema. Ele vai acompanhado da menorinha. A moça na repartição ganha 1.200 cruzeiros, mas só recebe mil cento e trinta e tantos, e se julga independente.

A sua tia costuma dizer aos conhecidos: ela tem um bom emprego. O emprego é tão bom que ela às vezes até trabalha. Ela um dia se casará e

será muito infeliz. Perderá o emprego por causa de uma injustiça e negócios de política, quando mudar o prefeito e o amigo de seu pai for aposentado. Depois do primeiro filho ficará doente e morrerá. A criança lambará bem morrerá. Também, coitadinha, viver sem mãe não vale a pena. A tia chorará muito e comentará: colada, tão moça, tão boa... E continuará vivendo. Aliás a vida é muito triste. Essa opinião é defendida, entre outras pessoas, pela condheira da casa, que já está velha e nunca vai ao portão. E' uma moça desdentada e triste, que há quinze anos responde à mesma dona de casa: "eu já vou, dona Maria". E há quinze anos vai fazer o que dona Maria manda. E que nunca teve uma idéia interessante, por exemplo, matar do na Maria, incendiar a casa. Está tão cansada de viver que nem sequer mais quebra os pratos. Um dia ficará mais doente. Com muito trabalho, e por ser um homem de bom coração, o seu pai arranjará para ela um leito na Santa Casa, onde ela falecerá. Seu corpo será aproveitado no Instituto Anatomico, mais escuro e mais feio pelo formol.

As luzes estão acesas em todas as casas daquela rua que é Vila Isabel. Um homem dobra a esquina; vai ao Boulevard. Algumas empregadas amam. Algumas famílias vão ao cinema.

De longe vem um rumor, um canto. Bem chegando. Toda gente que ver. São quinze, vinte moças. Dever ser jovens, talvez engraxatas, talvez moças simples. Nenhum tem mais de 15 anos. E' uma garotada suja. Todos andam e cantam em samba, batendo palmas para a cadência. Passam assim, cantando alto, um rindo, outros muito sérios, todos se divertindo extraordinariamente. O coro termina, e uma voz de criança canta dois versos que outra voz completa. E o coro recomeça. Eles vão andando depressa como se marchassem para a guerra. O batido das palmas dobra a esquina. Ide, garotos, marchando, cantando. Ide, filhos do samba, ide cantando para a vida que vos separará e vos humilhara um a um pelas esquinas do mundo.

O menino, filho do Dr. Heller, ficou com inveja, olhando aqueles meninos sujos que cantavam e iam livres e juntos pela rua. A empregada do Dr. Heller disse que aqueles eram moleques, e que estava na hora de dormir. A empregada do Dr. Heller é de cor parda e namora um garbo militar que uma noite não virá ao portão e deixará a empregada do Dr. Heller à sua espera e à espera de alguma coisa. De alguma coisa que cantará na rua, marchando, batendo palmas, desentendo com ardor.

sidente chileno, combater nos governos e nos homens o amor à teatralidade dos gestos e das palavras, porque debaixo disso está o demagogo.

A propósito do ambulatório médico do I. A. P. C. em Santos, o sr. Remi Azeite, presidente daquela instituição, recebeu do prof. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, o seguinte telegrama: "Impossibilidade de comparecer a solenidade de inauguração do ambulatório médico do I. A. P. C. apresentado a v. s. as minhas congratulações pela relevante realização."

Pelo governador do Estado foram promulgadas as seguintes leis decretadas pela Assembleia Legislativa: — extendendo aos professores da Escola Oficial de Transito, sem prejuizo de suas funções, as atribuições conferidas por lei aos peritos-examinadores, no que se refere às provas de habilitação de motoristas e motociclistas; — concedendo ao Educandário Santo Antonio, de Campos do Jordão, o auxílio de duzentos mil cruzeiros; — estabelecendo o prazo de trinta dias, contados da data de sua habilitação regular, para os herdeiros de funcionário publico receberem o pecúlio. O auxílio para funeral e luto será entregue à família do "de cujus" na primeira semana após o falecimento.

VISITA DO DEPUTADO EUVALDO LODI

Encontra-se em São Paulo o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria. S. s. esteve ontem em Santos, onde assistiu à inauguração de uma cozinha do SEST. A tarde, o sr. Euvaldo Lodi compareceu à reunião da diretoria da Federação das Indústrias, tendo exposto aos industriais presentes importantes assuntos de interesse das classes e da economia do país. S. s. manifestou, ainda, o seu entusiasmo pelas iniciativas que o SEST vem lançando no Estado de São Paulo e que estão revolucionando todos os conceitos de serviço social e agora realizados no Brasil. O deputado Euvaldo Lodi regressará hoje para o Rio de Janeiro.

NOTAS & COMENTARIOS

LIVREIROS E EDITORES

Está reunido nesta capital um congresso de livreiros e editores, o primeiro que se realiza em nosso país. O objetivo dos congressistas é examinar os diversos aspectos que apresenta o problema do desenvolvimento da indústria e comércio do livro, focalizando as dificuldades atuais e procurando fixar diretrizes no sentido de vencer os óbices existentes, em prol da maior difusão da cultura no Brasil.

Entre as teses já aprovadas figuram algumas de real interesse, como, por exemplo, as referentes às traduções e ao aumento da verba do Instituto Nacional do Livro.

Em matéria de traduções, embora muita coisa já se tenha feito de apreciável, força é reconhecer que ainda não se chegou a atingir uma uniformidade de critério na escolha dos trabalhos editados nem o apuro necessário no revisão dos mesmos, do que resultam verdadeiros atentados ao vernáculo e uma impressão penosa no espírito do leitor bem intencionado, para desprestígio da classe editorial. Claro que nenhuma vantagem há no abarrotamento das livrarias por essa massa considerável de traduções mal feitas, chegando-se afinal a vê-las expostas nos "sebhinos" das calçadas das ruas do centro, a preços reduziísimos que chegam, muitas vezes, a ser cinco vezes menos do que os mencionados na capa. Nenhum benefício, pois, para o editor nem para o público, desde que este, conquanto julgue fazer excelente negócio ao adquirir um livro nessas condições, pouco aproveitará da leitura em vista da redação defeituosa e do desleixo gráfico da edição.

Outro assunto digno de nota é o auxílio proporcionado às bibliotecas do país pelo Instituto Nacional do Livro, que adquire certo numero de exemplares das obras editadas para distribuí-las gratuitamente às entidades culturais devidamente registradas naquele órgão federal. Essa distribuição corre, sem dúvida, para estimular a indústria livreira, proporcionando maior penetração dos seus trabalhos no interior dos Estados e realizando, ao mesmo tempo, valiosa propaganda que certamente influí no movimento econômico das empresas. Daí o interesse demonstrado pelo congresso em favor do aumento das dotações orçamentárias consignadas ao Instituto.

De passagem, recorde-se que igual atividade vinha sendo desenvolvida em

São Paulo pelo Conselho de Bibliotecas e Museus, órgão que também foi criado a fim de orientar a formação de bibliotecas e amparar as já existentes, às quais efetuava com regularidade doações de livros de todas as procedências, abrangendo autores nacionais e estrangeiros, e de todas as categorias, desde a literatura infantil à clássica e científica, sem onus de espécie alguma para os interessados. Esse Conselho, como se sabe, acaba de ser extinto, por medida de economia, pela Assembleia estadual... É pena que os livreiros e editores participantes do congresso hajam silenciado a respeito, não esboçando sequer um gesto de estranheza ante o desaparecimento daquele órgão, cuja manutenção somente poderia beneficiar a indústria e o comércio do livro dada a sua finalidade de divulgação cultural.

ESTA VALEND O A CONSTITUIÇÃO?

Segundo se noticia, o Executivo paulista pediria à Assembleia Legislativa mais um aumento do imposto de vendas e consignações, para fazer face à majoração dos vencimentos do funcionalismo, a partir de 1949.

Trata-se, positivamente, de um boato. Afinal, o governador, embora médico, tem ao seu lado muitos juristas. No caso em exame, nem seria necessário sequer o auxílio dos bachareis: — basta ler a Constituição (art. 141, § 34).

O estatuto básico estabelece que nenhum tributo será exigido ou "aumentado" sem que a lei o estabeleça. E, mais (qual, o ponto nevrálgico) — nenhum tributo será cobrado, em cada exercício, sem "prévia autorização orçamentária".

Eis, ali, a questão apresentada em sua simplicidade.

Estando promulgada a lei de meios para 1949, qualquer aumento de imposto, agora decretado, só poderia ser "exigido" em 1950, depois de "prévia autorização" no orçamento desse ano.

O preceito constitucional é tão claro que não se presta a duas interpretações.

O sr. Ademair de Barros deve ter à mão um exemplar da Constituição e, de certo, já leu, pelo menos uma vez, esse impertinente art. 141, § 34.

Tudo não passa, portanto, de mero boato.

A FRANÇA CONTEMPORANEA

Compreende-se perfeitamente o motivo por que a França, outrora tão apagada ao equilíbrio, à normalidade, a processos ritmicos de vida, se veja hoje sauciada por fortes agitações sociais, como no caso, ainda quente, da greve dos mineiros. Temos conversado com numerosas pessoas vindas daquele país. Todas são unânimes em declarar que a sua sociedade está sem estímulos. Espelho disso é a literatura francesa, invadida pelo existencialismo, que caracteriza um estado de espírito inédito na crônica européia. A última guerra foi uma ceifadora de ilusões. É a sociedade de hoje, vivendo sob a perspectiva de nova conflagração, como que desce das vantagens práticas de lutar pela vida, de acumular valores. Claro que o próximo vendaval a se abater sobre a Europa obrigará os franceses a recomencarem outra vez a mesma luta inglória de sempre. Parece a história da eterna repetição da pedra de Sisifo.

Estamos, portanto, que a possibilidade de guerra é que está levando o desanimo à França. Está antecipando a guerra social, se assim podemos exprimir-nos.

Augusto Comte dizia que o que faz nascer a necessidade de divórcio é a possibilidade de obtê-lo. Parodiando tão profundo conceito, em que o ilus-

tre e saudoso Leonel Franca fundamentou em parte a sua brilhante argumentação antidivorceista, diremos que a mera possibilidade de guerra na Europa gera antecipadamente consequências de guerra na França.

E' pena. O México apresentou há pouco uma formula pacifista, por meio da qual se deveriam dirimir radicalmente, e em poucas horas, todas as questões pendentes no âmbito da política internacional. Era um convite ao congraçamento das nações, ao resurgimento de um espírito novo, que se alçaria muito acima das divergências atuais, aplacando-as. Essa proposta, porém, não seduziu os representantes da humanidade, reunidos em Paris. E o espectro da guerra continua a atemorizar-nos, e a gerar por antecipação, como distemos, consequências de guerra, sobretudo na França.

O CURANDEIRISMO

Declarações atribuídas a um facultativo carioca revelam que há no Brasil 312 municípios sem médicos.

Não duvidamos. Em 1943, segundo dados estatísticos ao nosso alcance, esse numero era de 404, havendo no Brasil pouco mais de 1.573 municípios. E' preciso não esquecer que os médicos geralmente se concentram nas metrópoles. No ano citado, só na capital paulista havia 2.300, ao passo que o interior, muito maior em extensão e

demograficamente, contava apenas ... 4.500.

Agora, se o leitor quer saber como e vive nos 312 municípios brasileiros sem médicos, podemos adicionar que o regime ali observado é o do curandeirismo, o do exercício ilegal da medicina, os enfermos entregues aos cuidados de charlatães de má morie, gente que trata de sação com jasmim de cachorro e cura tosse comprida com simpatia.

Nas metrópoles encaramos com horror a hipótese de pessoas leigas meditando enfermos. O exercício da medicina tem muito e sagrado aos nossos olhos. Mas deixamos quase ao abandono as populações de centenas de municípios brasileiros, sem tomarmos uma providencia sequer no sentido de dotá-las com os mais elementares recursos da técnica moderna. Imagine-se agora o caso de um mal subido a estourar numa dessas localidades sem médicos. A vítima não vê outra saída senão a que o proprio instinto de conservação pessoal lhe indicará prontamente: — chamar o curandeiro seu conhecido, um tipo de ouzadia comparavel à do Cirino criado por Taunay em sua famosa narrativa sertaneja, em que nos são descritos os frustrados amores de uma virgem prometida.

Veja o leitor quanto ainda existe de lacunosos em nosso país, que os ufanistas consideram o primeiro do mundo...

O "complexo da defesa" que a França continua a manifestar

RAUL DE POLILO

cas, de Muelheim, de Wuppertal, de Duisburg, de Dortmund, de Bochum e de Münster, sem se fazer nas de Essen. Por sua gigantesca capacidade de produção, o Ruhr se fez, além de centro econômico da Alemanha, um fator de equilíbrio centralizador de toda a economia da Europa, desde o Canal da Mancha até aos limites da União Soviética de antes de 1939.

Foi essa potencia asombrosa de produção que, permitindo impetus e caprichos imperialistas a Bismarck, ao Kaiser e a Hitler, passou a representar perigo real de vida para a França. Em 1870, em 1914 e em 1939 — três vezes em algo menos do que um século a França se viu ameaçada em sua existência, praticamente só porque a Alemanha possuía o Ruhr.

Por fim, os fatores se subverteram. Na atualidade, em consequencia da divisão da Alemanha em quatro setores — cabendo ca-

da setor a uma das quatro potencia vitoriosas do "eixo" — a região do Ruhr ficou incluída na zona reservada à jurisdição da França. E é a França que, ainda que com caráter provisório, agora é senhora do Ruhr.

Como não é admirável que os ingleses e os norte-americanos permaneçam na Alemanha, na posição de ocupantes políticos e militares, por toda a eternidade — e como é inevitável que, um dia, cedo ou tarde, a Alemanha terá de ser entregue, de novo, ao povo alemão, desde que as colinas internacionais não tomem rumo diverso do que tomaram — os governos de Londres e de Washington estão pensando seriamente em começar o processo de reentrega do Reich aos germanicos. Um passo, em tal sentido, seria a constituição de uma república alemã. A futura república compreenderia toda a Alemanha oriental — o que quer

dizer que dela se exclua toda a Alemanha oriental, atualmente sob controle soviético e, portanto, nitidamente fora de qualquer idéia de ser colocada sob influencia ocidental.

Para se constituir essa república, seria imprescindível a entrega, a ela, do Ruhr. Os anglo-norte-americanos se retirariam, afinal, dos quadrantes que ocupam — e a França devolveria o Ruhr, agora em seu poder, aos alemães. E é aqui que a roda pega.

Para os franceses, devolver o Ruhr aos alemães, deixando-se esboçar na qualidade de senhores de seu proprio destino, equivale a permitir que os inimigos tradicionais da França se reagrupem e, ainda por cima, disponham do potencial industrial que lhes dará força militar para novas aventuras. Por três vezes, como já se assinalou, o Ruhr foi o perno da gangorra que atirou a Alemanha contra a França. Nada indica,

pelo menos aos olhos dos franceses, que isso não venha a ser o mesmo perno da mesma gangorra — pela quarta vez.

Através de muitas gerações sacrificadas, a França adquiriu algo que se poderia denominar "complexo da defesa". Teve, sem dúvida, motivos para isso — e é justo, até certo ponto, que se precevenha contra futuros imperialismos germanicos. Ainda assim, o Ruhr, dentro de uma república alemã integrada pela parte ocidental do antigo Reich, não se figura, a Londres e a Washington, coisa tão perigosa, nem tão sensacional. Mas, no pensar do general Charles de Gaulle, por exemplo, "com seu dinamismo consideravel, com suas possibilidades de potencial material muito grande, e suas ambições correspondentes, a Alemanha certamente não evoluirá para a tranquilidade e a moderação, e sim, provavelmente, para a aventura".

Dada a existencia do "complexo da defesa" da França — e dada, por outro lado, a logica que fundou a qual o Ruhr, se três vezes foi a desgraça dos franceses, poderá vir a ser uma quarta vez a ameaça da França — nenhum francês, de civismo autentico, estará em condições de aceitar, sem reservas mentais, a constituição de uma república ocidental alemã,

a qual se tenha de devolver a região do Ruhr. Dada, porém, a impossibilidade de existir uma república ocidental alemã que se baseie a si mesma sem a posse do Ruhr, nenhum inglês, ou norte-americano, poderá ser levado a convicção de que a Europa central readquirirá o seu equilíbrio, se os franceses ficarem com o Ruhr.

Este é o ponto em que os antigos companheiros de luta contra o "eixo" agora se separam — com grave significação para a politica de Ocidente, que, para se fazer valer perante a União Soviética, terá de ser uma, compacta, sem fendas. Toda quebra de unidade, toda redução de compactidade, toda brecha que se abrir, será elemento aproveitável em favor dos bolcheviques, e, portanto, contra os interesses gerais do Ocidente.

No momento, estando as coisas como estão e como ameaçam continuar a apresentar-se por muito tempo ainda, não se percebe a maneira pela qual se poderá encontrar o elo de conciliação entre os propósitos da França e os propósitos dos anglo-norte-americanos. E' provavel que esse elo não venha a ser entalhado nunca, e que, em consequencia, tudo será resolvido como o destino quiser, apenas quando a terceira guerra mundial estiver concluída e alguém ainda sobrar para pensá-la.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — At. Campos Filme, 27 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SAO JOAO

O CRIME DO PRESIDIO — Van Johnson e Faye Emerson — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 241 — Nac. A's 14, 15, 30, 16, 50, 18, 20, 19, 45, 21, 10 e 22, 35 hs.

Rita

CONSOLACAO

NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 209 — Nac. As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PHENIX

NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 92 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Casablanca — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil 22 — Nac. — As 15, 30 horas.

PEDRO II — FEITICEIRO ENFEITICADO — Joe E. Brown — GANCHO DE AÇO — Atualidade em Revista, 75 — Nacional — As 13, 30 horas.

SANTA HELENA — O SUSPEITO — Patricia Roe — O VALENTE DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 74 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — FOLHAS CARIOCAS — Filme nacional — Deryc Gonçalves — LADRÃO LUDIBRIADO — Proibido 10 anos — As 12, 50 horas.

AVENIDA — PRISIONEIRO DO MEDO — Albert Daker — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 hs.

REX — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — ACONTECEU NA 5ª AVENIDA — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 14 — Nacional — As 15, 50 horas.

GLORIA — MULHER CALUNIADA — Hedy Lamarr — MELÓDIA PARA TRÊS — Proibido 10 anos — Petropolis Jonal, 4 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — LARES SEM MÃE — Peggy Ann Gardner — VITMAS DO JOGO — Proibido 10 anos — Elaboração Vinhos Brancos — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

IDEAL — IOLANDA E O LADRÃO — Fred Astaire — TERROR DA SERRA — Proibido 10 anos — Rep. — Filme Jornal 73x14 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — ENCONTRO INESPERADO — Anna Neagle — ALEM DA FRONTEIRA — Proibido 10 anos — C. Jornal, 254 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — ROSA DA ESPERANÇA — Greer Garson — VALENTE DA ZONA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 71 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — TORMENTO — Rosalind Russell — MONSTRO DE PARIS — Proibido 14 anos — Os Blindados — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — VIVA VILA — Wallace Beery — CHOQUE — Proibido 18 anos — Rep. Cinedia 1x70 — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

ESPERIA — QUARTO 313 — Brenda Jones — TEXACO SOLITARIO — Proibido 10 anos — Filme Jornal 73x14 — As 19 horas.

SAMMARONE — O IDIOTA — Gerald Philp — A CHAVE DE SANGUE — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 201 — Nacional — As 13, 45 e 19, 30 horas.

S. GERALDO — BANDOZELOS — Evelyn Kayes — LOUTRA DE BROOKLIN — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

ROXY — FOLHAS CARIOCAS, filme nac. — Deryc Gonçalves — LEGIÃO DE HERÓIS — Gary Cooper — Proib. 10 anos — As 13, 30 e 19 horas.

VITORIA — CARNAVAL DE ESTRELAS — Bob Hope — DEFENSORES DOS PRADOS — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — As 19, 15 horas.

ASTORIA — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Romon Pereda — FOGO CRUZADO — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 94 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — MUSEU DE HORRORES — Claire Trevor — CRIME DO SEculo — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 17 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — SONHO DE POPEYE — Desenho — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia 1x66 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — VALENTE DA ZONA — John Hall — A MORESTA ESTAVA A ESPREITA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — JOE SÓPOLO NÃO É DE BRIGA — Proibido 10 anos — At. Campos 24 — Nacional — As 18, 40 horas.

SÃO JORGE — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Proibido 10 anos — Madeiras do Espírito Santo — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — ELNORA — RONDA DOS PAVORES — DESBRAVADORES DO OESTE — Proib. 10 anos — No Aprend. Agrícola de S. Bento — Nac. — As 19 horas.

PENHA — INSPIRAÇÃO TRÁGICA — Humphrey Bogart — TRAFICANTES DO CRIME — Proibido 18 anos — Mestres de Campo — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — ASSASSINOS — Burt Lancaster — ALGEMAS DO DESTINO — Proibido 10 anos — C. Jornal, 251 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — SINOS DE STO. ANGELO — Roy Rogers — CHANTAGEM DUPLA — Proibido 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — LUZ A HUMANIDADE — Jimmy Liddon — FRONTEIRA DE FOGO — Proibido 10 anos — Lavras — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — DEVOÇÃO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 7 — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

CINEMUNDI — ODIÓ NO CORAÇÃO — Tyrone Power — FERAS — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Irmãos Perdigão — Alves e seus cães — Irmãos Wheeler — Piolin e Wilson — 2.ª parte a comédia de Aldo Junior: "UM FANTASMA ROSETANDO" — As 20, 30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Umberto Simões — Ozom Fuki — Julio Vilar — Anky e Mori — Henrique e Arrelia — 2.ª parte a comédia de Restier Junior: "O PESO DO ARRELIA" — As 21 horas.

METRO

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE

13.45. 15.45. 18.00.
22.00. 22.00. HS.

AR CONDICIONADO PERFEITO



Comprou o exito do esposo
porem destruiu seu matrimonio
na transacao!



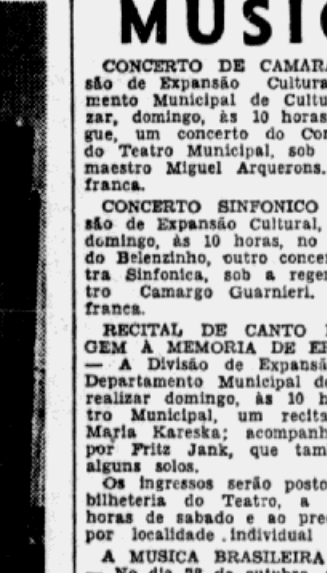
BARBARA STANWYCK
VAN HEFLIN
CHARLES COBURN
RICHARD HART-KEENAN WYNN
O REBELDE

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

PARA OS GAROTOS

DOMINGO - SESSÃO MATINAL
AS 10 HORAS. DESENHOS,
COMEDIAS, SHORTS, VIA-
GENS COLORIDAS, JORNAL

"PERDIDOS NA
TORMENTA"
UM GRANDE FILM



"A REBELDE", COM BARBARA STANWYCK, VAN HEFLIN E CHARLES COBURN — O elenco de "A rebelde" apresenta Barbara Stanwyck, Van Heflin, Charles Coburn, Richard Hart, Keenan Wynn e Spring Byington — mais os três primeiros são a garantia da interpretação que a comédia da Metro-Goldwyn-Mayer apresentará hoje, no cine Metro. Que é "A Rebelde"? O episódio romântico de uma criatura milionária, filha de um nababo de indústria norte-americana. Ela está noiva, mas quer um marido de outra tempera, quer um lutador, um temoso, o noivo é um simples acomodado na vida... e também tem dinheiro. O pai ajuda-a a arranjar, ou melhor, comprar um outro noivo — e este é Van Heflin. Mas os rapas é volúptuosos de mais, e começa não querendo ser comprado. Tudo isso torna interessante as cenas do filme dirigido por Robert Z. Leonard.

CINEMA

TEATROS

COMUNICADOS

"SO NOS TRES" — "Os Artistas Unidos" apresentará, hoje, às 21 horas, no Sautana, o segundo cartaz da temporada, com a peça de Sidney Howard "The silver cord", traduzida para o vernáculo por Raimundo Magalhães Junior sob o título de "Os três nós".

Henriette Morin vive uma de suas melhores criações artísticas, interpretando a "Senhora Phelps" adocada por Floriano de Almeida, na peça de "The silver cord".

Domínio, primeiro vespéral a preços reduzidos, às 18 horas, de "Os três nós".

"O PESO DO ARRELIA" — Os Irmãos Soyuel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentará hoje, a comédia "O peso do Arrelia", com Arrelia no protagonista cômico.

Haverá um ato variado com Henriette Morin, Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Príncipe Maluco.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas, será representada a peça "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, pelo Grupo de Teatro Experimental, sob a direção de Alfredo Mesquita.

O elenco é o seguinte: Caio Calabi, Maria Freire Franco, Nidia Fincher e Adílio Pereira de Almeida.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas da manhã, e na livreria Jaraguá, a rua Marconi, 54, das 12, 30, hrs. As 18 horas.

COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS — Deverá estreiar dia 3 na sala Vermelha do Cine Odeon, a Companhia Portuguesa de Revistas, em cujo elenco tomam parte Antonio Silva, Tren Isidro, Vilaret, Ribeiro e outros.

Na noite da estreia será encenada a revista "Alto lá com o teu charuto".

Os ingressos serão postos à venda dentro de poucos dias.

Recital em beneficio do Natal das Crianças Pobres

Será efetuado no dia 27, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de arte a cargo da soprano Arlete El-Khoury, em auxílio do Natal das Crianças Pobres, sob o patrocínio de L. Leonor Mendes de Barros, e em beneficio das crianças do Libano.

Para esse festival de arte e beneficência foi organizado um programa constituído de grandes composições dos mais afamados autores.

Campanha pela biblioteca do alfabetizado

Esta Campanha vai comemorar o seu primeiro aniversário, no dia 28 de dezembro, com a distribuição de 40.000 volumes.

Os donativos podem ser enviados para a rua da Consolação, 166, telefone 4-9166.

NOTAS DE ARTE

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — A Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital da declamadora Margarida Lopes de Almeida, num programa bastante escolhido.

Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro, a partir de amanhã, e ao preço de Cr\$ 5,00 por localidade individual de 1.ª ordem.

ELIZABETH NOBILING — A escultora Elisabeth Nobiling, está expondo na sede da Aliança Francesa, à rua Brás Cubas, 25 — 1.º andar, uma série de desenhos e aquarelas.

Esta mostra de arte está franqueada ao público das 8 às 11 e das 14 às 20 horas.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — Será realizado no dia 5 de dezembro, às 20,30 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", a rua Marquês de Paraná, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo, a cargo do violonista Leihar Gebhardt e da pianista Lisa Kuenning-Ansorge.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Municipal da Força Publica realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto, sob a regência do maestro capitão Antonio Romeu.

MUSICA

CONCERTO DE CAMARA — A Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura fará realizar, domingo, às 10 horas, no Cine Vogue, um concerto do Coral Paulistano, do Teatro Municipal sob a regência do maestro Miguel Arqueros. A entrada é franca.

CONCERTO SINFONICO — Pela Divisão de Expansão Cultural, será realizado domingo, às 10 horas, no Cine São José do Belandino, outro concerto da Orquestra Sinfônica, sob a regência do maestro Camargo Guarnieri. A entrada é franca.

RECITAL DE CANTO EM HOMENAGEM A MEMORIA DE ERNANI BRAGA — A Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital da cantora Maria Karska, acompanhada ao piano por Fritz Jank, que também executará alguns solos.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sábado e ao preço de Cr\$ 5,00 por localidade individual de 1.ª ordem.

A MUSICA BRASILEIRA NA AUSTRIA — No dia 28 de outubro, a cantora austríaca Lotte Lustig-Preen, que residia durante onze anos em São Paulo, apresentou no salão nobre do Conservatório de Innsbruck, capital do Tirol, perante numeroso auditorio, o seu programa "Brasil canta", interpretando músicas de Villa Lobos, Mignone, Camargo Guarnieri, Betel Tavares e Dorival Caymmi.

Acompanhada ao piano o diretor do Conservatório, Fritz Weidlich.

Lotte Lustig-Preen prepara agora uma audição de música brasileira em Viena, devendo realizar em breve uma tournée pela Suíça.

RECITAL DE CARMEN GUIMARAES ZINORA — Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, realizara-se no próximo dia 20, às 21 horas, na sede daquela entidade, a avenida Higienópolis, o concerto de piano da virtuosa do teclado, srta. Carmen Guimarães Zinora.

CONCURSO DE PIANO — Realizar-se-á no dia 27, às 14 horas, na sede do Conservatório de Innsbruck, a 1.ª prova do Concurso "Premio Ricordi", entre os alunos de piano, dos 2.º, 3.º e 4.º anos.

As provas serão públicas.

A Casa Porcelana

AV. J. JOÃO, 304

APROVEITEM OS ULTIMOS DIAS.

GRANDES DESCONTOS

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

XIII Curso de Aperfeiçoamento e Oftalmologia

A exemplo dos anos anteriores, realiza-se em janeiro, com início no dia 3, mais um curso de aperfeiçoamento em oftalmologia, organizado pelo prof. Moacir E. Alvaro, catedrático de Clínica Oftalmológica da Escola Paulista de Medicina.

Além das preleções e demonstrações da parte geral de revisão e sistematização, poderão os que frequentarem o curso acompanhar o serviço clínico do Ambulatório de Doenças dos Olhos da Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Clínica Oftalmológica da Escola Paulista de Medicina, à rua Condessa de São Joaquim, 288. Uma firma desta capital, especializada em produtos farmacêuticos, concederá bolsas de estudos aos que se destacarem durante o curso.

INSTITUTO HISTORICO

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, no Instituto Histórico e Geográfico, uma conferência pela srta. Olga Pantaleão, que falará sobre "Pontes primárias inglesas para a História de São Paulo no século XIV".

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizar-se-á hoje às 15 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24 — 2.º andar, reuniões das Comissões de Instalação de Elevadores e Instalações Hidráulicas Domésticas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — Fox Jornal 30x104 — J. Cinemat, 84 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Fox — Impr. 14 anos — Marcha da vida, 208 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ROBIN HOOD O PRINCEPE DOS LADROES — Jon Hall — Cinecolor — Columbia — J. Tela, 145 — As 14, 15, 16, 10, 18, 05 e 21, 55 horas.

OPERA — O CAVALO 13 — Maria Della Costa — Silva Filho — UCB — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DON JUAN — Adriano Rimoldi — Impr. 14 anos — Art Films — Flag. do Brasil, 25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ROBIN HOOD O PRINCEPE DOS LADROES — Jon Hall — Cinecolor — Columbia — Brasil em foco, 32 — As 14, 15, 16, 18, 05, 20 e 21, 55 horas.

ESMERALDA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — Flag. do Brasil, 25 — As 14, 16, 18, 20 e 22.

MAJESTIC — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — F. Jornal, 75x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — At. em revista, 72 — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PARATODOS — A MORTE MISTERIOSA — Lawrence Tierney — Impr. 18 anos — RKO — J. Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — Impr. 14 anos — Marcha da Vida, 208 — As 13, 45, 16, 20, 18, 55 e 21, 30 hs.

S. BENTO — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — CAVALHEIRO DESTEMIDO — Not. de Minas, 12 — Desde 13, 35 hs.

SANTA CECILIA — MÃE — Alma Flora — Delorges — U. C. B. — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — As 18, 50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VENDEVAL DE PAIXOES — May Miland — PALHAÇOS — J. Tela, 140 — As 18, 45 horas.

ODEON — Sala Azul — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — ESTE HOMEM E' MEU — J. Tela, 144 — As 18, 25 hs.

PARAMOUNT — MÃE — Alma Flora — Delorges — Impr. 14 anos — U. C. B. — CANÇÃO DOS ACUSADOS — As 18, 55 horas.

CRUZEIRO — ANTE ELE TOMA ROMA TREMIA — Anna Magnani — HOMEM DE MEUS AMORES — Est. Distrito Federal — Nacional — As 13, 35 e 18, 25 horas.

CAPITOLIO — ATE' OS CONFINES DA TERRA — Dick Powell — CINZAS DO PASSADO — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x43 — As 18, 25 horas.

PAULISTA — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — CANÇÃO DO BOSQUE — Impr. 14 anos — Parque Zoológico — Nacional — As 19 horas.

BRASIL — CORPO E ALMA — John Garfield — PALAVRAS DE MULHER — F. Jornal, 74x14 — As 18, 35 horas.

ROIAL — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Impr. 14 anos — Tecnicolor — FIMORIO DO PAPO VERDE — At. Campos, 25 — As 18 horas.

S. PAULO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — UM INVENTO ENGENHOZO — C. Jornal, 256 — As 13, 50 e 19 horas.

PIRATININGA — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — PALHAÇOS — Arpetos da Ilha do Governador — Nacional — As 13, 50 e 18, 50 horas.

UNIVERSO — MÃE — Alma Flora — UCB — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — As 13, 30 e 18, 30 horas.

BABILONIA — PAIXOES TORMENTOSAS — Maria Antonieta Pons — Impr. 18 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — J. Tela, 143 — As 13, 40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — O HOMEM DE MEUS AMORES — Not. Semana, 48x42 — As 18, 40 horas.

OLIMPIA — MÃE — Alma Flora — UCB — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — As 18, 40 horas.

LUX — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Impr. 14 anos — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Gov. Ilha Historica — Nacional — As 18 horas.

COLONIAL — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — AUDACIA DE MULHER — Impr. 14 anos — Caxias cidade do futuro — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — SONHO DOURADO — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Not. Semana, 48x41 — As 19 horas.

CAMBUCI — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — At. Campos, 23 — As 18, 45 horas.

S. CAETANO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TORMENTAS DE ODIÓ — Tecnicolor — C. Jornal, 255 — As 13, 40 e 18, 40 horas.

STO. ANTONIO — SONHO DOURADO — Larry Parks — Tecnicolor — MORRO VORAZ — C. Jornal, 253 — As 18, 25 horas.

RECREIO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — SERENATA PRATEADA — Not. Semana, 48x38 — As 18, 40 horas.

METRO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — Van Heflin — Charles Coburn — As 13, 00, 15, 00, 18, 00, 20, 00 e 22 horas.

Excepcional beleza feminina aparece em "Delito"



Entre as figuras do cinema italiano que maior popularidade têm logrado conquistar ultimamente entre nós, o nome de Anna Magnani, de múltiplos recursos e grande capacidade artística já provada nos papéis mais diversos.

Aldo Fabrizi de igual atração e Amedeo Nazzari, galã aventureiro e romântico. Há outros muitos elementos de segundo plano que vão conquistando simpatia e admiração, porém, faltava a quem dominasse o quadro todo.

Esta nova e invulgar beleza feminina que não podia fazer melhor estreia, responde ao nome de Yvonne Sanson.

Bastamos seguir que uma vez estreou "Delito", esta atriz será incluída entre as primeiras figuras do cinema italiano. Seu trabalho neste filme, pertencente ao gênero de suspense, foi tão maguando a sugestão de sua figura a película de uma prova mais que convincente.

OS TRICOLORS ENCERRAM ESTA TARDE os preparativos para o «classico» de domingo com o Palmeiras

A representação do gremio das três cores apresentará a mesma escalação dos ultimos compromissos — Apesar da indiscutível superioridade do «mais querido», o embate surge como dos mais perigosos para o lider — Os alvi-verdes acreditam num milagre...

A tabela do campeonato paulista, na 12.ª rodada do retorno, apresenta como atração o cotejo a ser efetuado entre os quadros do São Paulo e do Palmeiras, um dos clássicos do futebol paulista. A turma sampaulina, agora numa das suas mais brilhantes fases e, portanto, no máximo de seu rendimento, não encontra adversário capaz de derrotá-lo numa peleja normal. A superioridade do «onze» das três cores sobre os «periquitos» é flagrante. Todavia, nos grandes confrontos, como é do conhecimento dos aficionados, a superioridade técnica fica subordinada ao entusiasmo e decisão. Mas, se levarmos em consideração aqueles predilectos, a vantagem ainda é do «mais querido» e isso porque o ambiente existente no Canindé é de absoluta cordialidade. Dirigentes e jogadores estão em perfeita harmonia e, nessas condições, além do elevado índice técnico que a equipe desfruta no momento, os profissionais lutam sempre com invulgar ardor, com o fito de dar ao clube triunfos surpreendentes, coisa que não vem acontecendo no Parque Antártica. Contudo, como futebol é jogo e como tal o fator sorte nele desempenha papel preponderante, pode ser que domingo próximo os fatos auxiliem a equipe do Parque Antártica a realizar o milagre, ou seja, surpreender o «mais querido».

TRINAM ESTA TARDE OS TRICOLORS

Os profissionais do São Paulo efetuarão esta tarde o «apronto» para o embate de domingo vindouro. O ensaio dos defensores do gremio do Canindé terá a duração de 90 minutos, em dois tempos de 45. Ao que conseguimos apurar, os titulares ensinaram a recomendação do técnico a não se esforçarem demasiadamente. O técnico Pêça achou com acerto, que a equipe está rendendo satisfatoriamente e que o essencial é apenas reajustar as várias linhas para a luta com os «periquitos».

OS MOTIVOS DA ASCENSÃO DO «MAIS QUERIDO»

Quem presenciou as primeiras exibições do São Paulo na temporada atual e observou seus ultimos compromissos não pode absolutamente acreditar que se trate daquela mesma equipe inexpressiva do início do certame, derrotada facilmente pelo Juventus. Ingenosamente atribuiu o seu elevado índice técnico ao treinador Vicente Pêça. Mero engano. O técnico atual do São Paulo possui indubitáveis qualidades. Atribuir-lhe, entretanto, a responsabilidade da melhoria da equipe, que sofreu o conjunto titular seria o mesmo que desconhecer os efeitos que uma crise entre diretores pode produzir no quadro. Foi precisamente o que aconteceu com o São Paulo. Três alas poderosas viviam se degradando no gremio do Canindé, enquanto os parados continuavam inabaláveis nos seus pontos de vista. O quadro da empatação com o Comercial e sendo derrotado pelo Juventus, com o mesmo técnico na sua direção. Todavia, quando os parados resolveram unir-se trabalhando de comum acordo pelo engrandecimento do clube, as coisas mudaram consideravelmente e, como era natural, o «onze» foi melhorando até alcançar inenarrável forma no momento. Essa é a verdade, deveria servir de lição a alguns clubes do futebol brasileiro.

ATE LEONIDAS!

O centro avante Leonidas, na temporada atual, surge como o mesmo Leonidas de 1938. Habil, inteligente, correndo durante os 90 minutos como um adolescente, o «Magia», para gozardos de seus inenarráveis admiradores, vem se dando ao «luxo» até de flintar, coisa que não é de seu feitio. Até a sua famosa bicicleta, encostada há vários anos e que por sua defeituosa estrutura comprometera a sua volta a funcionar espetacularmente e pelo que foi dado observar no embate com o Juventus, neste final de certame voltará fatalmente a ser posta em prática mais algumas vezes. Que se acatele, pois, os arqueiros!

DUELOS EMPOLGANTES

No cotejo com o Palmeiras, a grande assistência que naturalmente tomará todas as dependências do Pacaembu, presenciara dois duelos dos mais empolgantes. Trata-se da luta a ser travada entre Canhotinho e Bala e Palante e o «Magia». O ala direita sampaulino desfrutará de apreciável forma e será o encarregado da marcação de Canhotinho, um dos valores de escola do futebol nacional. Apontar o vencedor daquele duelo que se apresenta como impressionante.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — O sr. Rivadávia Correa Meyer recebeu um convite da Federação Atlética Riograndense para assistir à regata internacional, a realizar-se em Porto Alegre a 28 do corrente. O presidente da C. B. D. vai aceitar o convite, embarcando no dia 27. O sr. Rivadávia Correa Meyer providenciará a oportunidade para, no dia 29, seguir para Montevideo, onde se encontrará com o sr. Luiz Valente, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, com quem tratará de assuntos referentes aos campeonatos sulamericano, panamericano e mundial de futebol. Estarão presentes as conversações delegados argentinos. A C. B. D. resolveu aceitar o oferecimento da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas para a concentração dos jogadores requisitados para a organização do selecionado brasileiro. O Sr. Cristóvão Jorjã amanhã em São Gonçalo, contra o Metaburgio. Julgando-se prejudicado pela arbitragem de Luiz Figueira, Fluminense representante hoje ou amanhã contra o mesmo, enviando um longo ofício ao Colegiado de Arbitros. Pela tabela organizada, o jogo Inglês não dirigirá mais nenhum jogo do Fluminense este ano. A Diretoria da C. B. D. resolveu premiar com o «Premio Belford Duarte» os amadores Atayde de Carvalho, Lardirio da Silva Santos, Wilson Francisco Alves, Valter Coelho e



Comercialinos e ipiranguistas jogam domingo no Estadio «Nemi Jafet»

Os antagonistas de domingo encerram esta tarde os exercicios que vinham realizando para o sugestivo confronto — O «vovô» apresentaria contra o «benjamin» o mesmo «onze» que derrotou o Palmeiras — Vaiano e Leandro não estão com as posições asseguradas na turma alvi-rubra — Outros informes sobre o certame

Além do embate entre sampaulinos e palmeiristas, outro encontro será efetuado domingo próximo, na Capital. Trata-se do cotejo a ser travado no estadio «Nemi Jafet» e que terá como protagonistas os quadros do Comercial e do Ipiranga.

O conjunto da Colina Histórica, como é sabido, não vem sendo feliz nos jogos disputados no seu campo. No gramado da rua dos Sorocabanos, os comandados de Cilas conheceram dois

resultados negativos. Na primeira rodada do retorno foram derrotados pelos Juventinos por 3 a 2 e recentemente empataram com o Nacional, sem abertura de contagem.

Como se vê, a representação Ipiranguista vem sendo perseguida por forte «guilme» quando atua no seu campo.

O «AFRONTO» DO «BENJAMIN»

O Comercial encerra esta tarde a série de exercicios que vem efetuando para a luta com o «vovô». A prática do «benjamin» será do conjunto de jogadores que foram derrotados por Wilson, novo técnico da turma da rua 11 de Agosto, no treino coletivo desta tarde haverá «tests» especiais para Vaiano e Leandro, a média direita e meia direita, respectivamente, da turma efetiva. As condições físicas daqueles profissionais não são satisfatórias e, na hipótese de hoje a tarde atuarem com desembaraço, estarão com a participação assegurada para o embate com o alvi-negro. Caso contrário, Vitor e Mario, da turma de reservas, cuja forma atual é das mais recomendáveis, estão em condições de substituí-los, sem, que, o «onze» tenha o seu rendimento diminuído.

O ENSAIO DO «VOVO»

O técnico Caetano De Domenico vem encarando com seriedade o compromisso com o «benjamin». De Domenico julga, com justas razões, que seus pupilos, quando atuam no campo da rua dos Sorocabanos, sofrem de um complexo de inferioridade sem precedentes. Todavia, os «cracks» alvi-negros vem sendo preparados convenientemente com o objetivo de ser quebrado o «encanto» do estadio «Nemi Jafet».

O quadro titular para domingo será o mesmo que derrotou o Palmeiras na 11.ª rodada. Alberto, saqueiro esquerdo, estará ausente, mais uma vez, do posto a ser ocupado por Homero. Portanto, a prática de logo mais a tarde tem como objetivo principal ajustar as várias peças do «onze», dando o fato do rendimento da equipe ser considerado satisfatório pelo seu treinador.

CONTINUA O LITIGIO ENTRE JOGADORES E DIRIGENTES DO FUTEBOL ARGENTINO

Cancelados os contratos de todos os grevistas pelo espaço de 2 anos — Durante aquele periodo os jogadores portenhos não poderão jogar por qualquer clube filiado à F. I. F. A. — Varias

BUENOS AIRES, 24 (U. P.). — Poucos homens na Argentina vivem a popularidade de René Pontoni, Rinaldo Martino ou de Felix Lozano, como de varios outros companheiros destes.

Estes foram os homens que deram à Argentina o seu maior orgulho. O título indiscutido e indiscutível de campeão sul-americano de futebol e o direito reivindicar talvez com razão — o título de campeão do mundo.

Agora, todos esses homens, uma das mais brilhantes equipes futebolísticas já reunidas por qualquer país, terão que «guardar as chuleiras». Culminando a longa disputa que têm com as autoridades esportivas, Associação de Futebol da Argentina, resolveu expulsar todos os gramados. Qui-

nientos e trinta e nove jogadores, sendo trezentos os titulares da seleção nacional, essa suspensão poderá significar o fim da carreira futebolística.

Durante dois anos não poderão jogar em nenhum campo oficial da Argentina e também, de acordo com os regulamentos da Fifa, da qual a Argentina é membro, em qualquer campo oficial de qualquer país filiado à Federação Internacional.

Para muitos desses jogadores, muitos dos quais são titulares da seleção nacional, essa suspensão poderá significar o fim da carreira futebolística.

Em algumas rodas afirma-se que, expulsando os craques, a Federação

Argentina matou a «sua galinha de ovos de ouro», que tornou o futebol o esporte nacional da Argentina e também uma das mais ricas indústrias do país, só o tempo dirá quem tem razão.

O «imbroglio» começou há dois anos, quando os jogadores formaram uma espécie de sindicato — futebolistas da Argentina agremiados para combater alguns costumes dos seus próprios clubes, que desde o estabelecimento do profissionalismo, em 1931, estavam usando os seus jogadores com a mesma senciemonia com que usavam uma peça qualquer do mobiliário das suas idéias, vendendo-os, negociando-os, trocando-os e, no dizer dos próprios jogadores, pagando-lhes ninharias com as fabulosas somas pagas pelos «torcedores» so-

mente para ve-los jogar. Ameaçando muitas vezes com a greve, os jogadores conseguiram condições bem melhores e, finalmente, «uma senciemonia sindical».

Quando os clubes retardaram o pagamento a alguns dos seus defensores, todos eles, em todos os campos, realizaram greves simbólicas de um minuto. E a coisa pegou fogo. Ante essas greves, a Associação advertiu que essas medidas para suspender o torneio profissional e liquidar o profissionalismo. A «Afa» cumpriu a ameaça, mas depois reconsiderou a sua decisão, convocando os jogadores. Porém, notificou-se de que se considerava desobediência de todos os compromissos assumidos com a entidade de classe dos profissionais. Em vista disso, os jogadores decidiram não comparecer para os jogos programados, os quais foram realizados com equipes de segunda categoria. Em seguida, como a organização não é reconhecida pelas autoridades, a greve é inteiramente ilegal e a expulsão dos jogadores, por não cumprimento de contratos, perfeitamente legal.

Os jogadores anunciaram que continuariam na sua atitude e a «Afa» também anunciou que não pretende voltar atrás. Isso significa simplesmente que a Argentina está impossibilitada de participar dos torneios internacionais de futebol, inclusive do campeonato sul-americano que se realizará no Rio de Janeiro.

O proximo torneio aberto de quadros juvenis

O CERTAME, QUE E' PROMOVIDO PELA F. P. F., CONTARÁ COM CERCA DE 80 QUADROS DESSA CATEGORIA -- OS PRIMEIROS CLUBES INSCRITOS

Conforme havíamos adiantado, a diretoria da F. P. F. resolveu prorrogar até 20 de dezembro vindouro o prazo para encerramento das inscrições dos clubes ou quadros juvenis do torneio aberto por ela promovido. Grande tem sido o interesse pelo notável empreendimento da nossa máxima entidade, tanto assim que, em São Paulo, recebeu a Liga local cerca de 30 pedidos de inscrição, obrigando a F. P. F. a estabelecer novas normas que permitirão aos quadros santistas realizar um torneio para indicar o seu único clube campeão e que então virá a esta capital, entrando nas eliminatórias com os demais clubes do interior inscritos. Desse torneio não poderão participar atletas pertencentes aos clubes que fazem parte da divisão principal da F. P. F., assim como não poderão competir atletas que disputaram o campeonato pela divisão principal da Liga Santista de Amadores. Esse torneio é dedicado única e exclusivamente aos novos valores do nosso futebol e que assim terão oportunidade para o primeiro passo para o estrelato. E' certo, porém, que o quadro vencedor do torneio aberto prelará com o campeão juvenil da F. P. F., assim como se estuda a possibilidade de organizar-se duas seleções: — uma dos concorrentes ao torneio aberto e outra dos juvenis que disputaram o torneio oficial da F. P. F. Para que se tenha uma idéia do interesse pelo certame eliminatório, vamos dar a relação dos clubes ou quadros que já estão inscritos, cumpridas as exigências da F. P. F. Afóra os nomes abaixo, muitos quadros e clubes mantêm em andamento suas inscrições, o que a situação esteja legalizada na FPF. São os seguintes os quadros e clubes do interior legalizados: — E. C. Mogiana de Campinas; Brasil F. C. de Gaietras; A. A. Ponte Preta de Campinas; Juventus Orlem e Progresso de São Caetano; Juvenil Portland de Perús; Juvenil Alvi Verde de São Paulo; Juvenil Santa Teresinha de São Paulo; Seleção Juvenil de Assis; Seleção Juvenil de Jundiaí; Juvenil Santa Cruz de Rio Claro; Seleção Juvenil de Araras e campeão Juvenil de Santos, classificado entre 30 concorrentes. Da capital temos os seguintes inscritos: — Juvenil Nitro Química, quadros A e B; Juv. Gomes Barreto Filho; Juv. America de Sta. Cecilia, quadros A e B; Juv. Gomes Barreto F. C.; Juv. Pinheiro de Juv. Ernesto de Castro, quadros A e B; Juv. Guarujá; Juv. G. Mecânica Nilo; Juv. Guarujá; Juv. G. Nacional; Juv. Tricolor do Cambui; Juv. A. Preferida; Juv. Ghandi; Juv. Primavera; Juv. Alexandre Gusmão; Juv. Glorioso do Belém; Juv. Onze Guana-

bara; Juv. Extra Onze Guanabara; Juv. Colégio Ipiranga, quadros A e B; Juv. Carlos Pedro II e Juv. São Paulo. Tudo indica que cerca de 80 quadros juvenis estarão presentes ao torneio que pela primeira vez é realizado no Brasil e, na hipótese de todos se apresentarem com 30 atletas cada, teremos então como 1.600 rapazes competindo, num só dia, nas várias praças de esportes da capital.

CAMPEONATO ESTADUAL DE VOLEIBOL

MARCA DA PARA SABADO A SEGUNDA PARTIDA ENTRE AS SELEÇÕES DA CAPITAL E DE SANTOS

No proximo sabado, às 20 horas, terá lugar a segunda partida da série «melhor de tres» entre as seleções da Capital e da cidade de Santos, para a disputa do título de campeão do Estado, inter-seleções, do corrente ano. O local será o ginásio do Paulistano.

O cotejo do dia 27 promete um desenrolar dos mais sugestivos e interessantes pois ambos os contendores estão em perfeita forma e com vontade de levar a melhor para as suas cores.

HOMENAGENS DA FEDERAÇÃO

A Federação entregará, no dia 27, antes da partida principal da noite, diplomas de honra às seguintes pessoas, pelo serviço prestado ao esporte paulista, particularmente, ao voleibol, no sentido do seu desenvolvimento e aproximação social esportiva: general Renato Paquet, coronel Eleuterio Blum Peniche, coronel avião João Mendes da Silva, tenente-coronel aviador José Kahl Filho, capitão Alfredo Condeia Filho, dr. Armando de Arruda Pereira e Carlos Joel Nelli.

A. A. CARAVELAS 1 x G. D. R. VASCO DA GAMA F. C. 3

Medram forças na tarde domingo ultimo as equipes representativas da A. A. Caravelas e do G. D. R. Vasco da Gama. O esquadrão de Vila Guilherme apresentou-se com o seu conjunto constituído de ótimos futebolistas e que se empregam com ardor em busca da vitória. Prelúdio duro e puxado, sem que, entretanto, fugisse às boas normas. A vitória coube ao tri-campeão de Santana, pelo escore de 3 a 1. A A. A. Caravelas espera assim por outra oportunidade para a desforra. O quadro da A. A. Caravelas jogou assim formado: Tucano, Fernando e Fuad; Biguá, Luiz e Neco; Gilberto, Santista, Landó, Fiore e Napi-nha. Santista marcou o tento de honra para o clube dos Campos Eliseos. Na preliminar houve empate de 1 tento.

E. C. OLIMPICO DA ACILIMAÇÃO 5 x LAUZANE PAULISTA Bonita vitória conseguiu o Olimpico da Acilimação abatendo o Lauzane Paulista, forte quadro de Chiquinho por 5 a 2. A equipe do Olimpico alinhou: Aurelio, Tainha e Pavan, Trico, Berto e Admir; Ale-mão, Edia, Doró, Felício e Nelson. Na preliminar ainda venceu o Olimpico, por 4 a 1.

TORNEIO ESTIMULO PARA JUVENIS

Nova competição patrocinada pela FPF — Reunião, na FPF, dos responsáveis pelos quadros juvenis dos clubes profissionais

O Departamento Técnico da F. P. F., segundo notícias que colhemos ontem na sede da entidade, vai patrocinar um novo torneio juvenil entre os 8 quadros que disputam regularmente o campeonato dessa categoria sob a bandeira da Federação de Futebol. Esse torneio será pelo sistema eliminatório, com tempo regulamentar e com a faculdade dos quadros poderem substituir até 3 elementos além do guarda-lua, 30 jogadores concorrentes devidamente registrados na F. P. F. e o seu in-

FUTEBOL VARZEANO

G. R. D. PEDRO II VS. G. E. CENTENARIO

Rumando para bairro da Casa Verde, o D. Pedro II, lider da série azul, no campeonato matutino, da Subdivisão «Marchal Deodoro», enfrentou o Centenario pela contagem de 7 a 4. Marcaram os tentos Bonafé (3), Ari (2) e Minguinho e Totó. A equipe vencedora apresentou-se com a seguinte constituição: Geraldo, Grandão e Totó; Joãozinho, Tristão e Zello; Minguinho, Ari, Bonafé, Carreiro e Aristides.

Não houve preliminar.

A. A. CARAVELAS 1 x G. D. R. VASCO DA GAMA F. C. 3

Medram forças na tarde domingo ultimo as equipes representativas da A. A. Caravelas e do G. D. R. Vasco da Gama. O esquadrão de Vila Guilherme apresentou-se com o seu conjunto constituído de ótimos futebolistas e que se empregam com ardor em busca da vitória. Prelúdio duro e puxado, sem que, entretanto, fugisse às boas normas. A vitória coube ao tri-campeão de Santana, pelo escore de 3 a 1. A A. A. Caravelas espera assim por outra oportunidade para a desforra. O quadro da A. A. Caravelas jogou assim formado: Tucano, Fernando e Fuad; Biguá, Luiz e Neco; Gilberto, Santista, Landó, Fiore e Napi-nha. Santista marcou o tento de honra para o clube dos Campos Eliseos. Na preliminar houve empate de 1 tento.

E. C. OLIMPICO DA ACILIMAÇÃO 5 x LAUZANE PAULISTA Bonita vitória conseguiu o Olimpico da Acilimação abatendo o Lauzane Paulista, forte quadro de Chiquinho por 5 a 2. A equipe do Olimpico alinhou: Aurelio, Tainha e Pavan, Trico, Berto e Admir; Ale-mão, Edia, Doró, Felício e Nelson. Na preliminar ainda venceu o Olimpico, por 4 a 1.

TORNEIO ESTIMULO PARA JUVENIS

Nova competição patrocinada pela FPF — Reunião, na FPF, dos responsáveis pelos quadros juvenis dos clubes profissionais

O Departamento Técnico da F. P. F., segundo notícias que colhemos ontem na sede da entidade, vai patrocinar um novo torneio juvenil entre os 8 quadros que disputam regularmente o campeonato dessa categoria sob a bandeira da Federação de Futebol. Esse torneio será pelo sistema eliminatório, com tempo regulamentar e com a faculdade dos quadros poderem substituir até 3 elementos além do guarda-lua, 30 jogadores concorrentes devidamente registrados na F. P. F. e o seu in-

Bons resultados alcançou o certame atletico de La Paz

O V CAMPEONATO SUL-AMERICANO EXTRAORDINARIO DE ATLETISMO FOI VENCIDO PELO PERU — COUBE AOS CHILENOS O VICE-TITULO — OS RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Os bolivianos tiveram este ano oportunidade de apreciar um magnifico confronto entre destacados agrupamentos de atletas, pertencentes a Chile e ao Peru, Chile e Uruguai, por ocasião da disputa do V Campeonato Extraordinario Sul-Americano de Atletismo.

A despeito de não terem comparcido aquele grande acontecimento os campeões sul-americanos de 1947, e bem assim os brasileiros, detentores de tantos triunfos nos empreendimentos do esporte-base, o certame de La Paz alcançou grande êxito, evidenciando as possibilidades dos bolivianos e peruanos, notadamente destes ultimos.

Os indices técnicos alcançados na maioria das provas revelam com segurança o grau de progresso experimentado pelos peruanos, que desde já aprestam-se para o certame oficial que terá como sede a cidade de Lima, em fins de abril do ano vindouro.

A vitória coletiva coube aos peruanos, seguido dos chilenos, uruguaios e bolivianos. Constitui este triunfo uma seria advertência aos demais países do continente, pois esperam os peruanos apresentar no grande certame de Lima uma equipe capaz de surpreender a todos os que acompanham as atividades do esporte-base neste continente.

Foram os seguintes os resultados do torneio extraordinario de atletismo efetuado no periodo de 12 a 17 de outubro ultimo, na cidade de La Paz. 100 metros rasos — 1.º — Geraldo Salazar, Peru — 10"6; 2.º — Miguel León Pizarro, Peru — 10"7; 3.º — Rodolfo Lopez, Chile — 11"1; 4.º — Carlos Ribeiro, Uruguai; 5.º — Alfredo Calvi, Bolívia. 200 metros rasos — 1.º — Geraldo Salazar, Peru — 22"4; 2.º — Rodolfo Lopez, Chile — 22"4; 3.º — Carlos Ribeiro, Uruguai — 23"1; 4.º — Miguel León Pizarro, Peru; 5.º — Ariel Arce, Bolívia; 6.º — M. Duruy, Chile.

400 metros rasos — 1.º — Eduardo Laca, Peru — 50"3; 2.º — Reinaldo Martín, Chile — 50"9; 3.º — Sergio Guzman, Chile — 51"1; 4.º — Ariel Arce, Bolívia; 5.º — Carlos Ribeiro, Uruguai; 6.º — Antero Mongrut, Peru. 800 metros rasos — 1.º — Antero Mongrut, Peru — 2'04"; 2.º — Rodolfo Gomez, Peru — 2'04"; 3.º — Juan Alberti, Bolívia — 2'04"; 4.º — Waido, Chile — 2'04"; 5.º — Hernán Alzamora, Peru — 14"8; 6.º — Edmundo Ohace, Chile — 15"3; 7.º — Ivo Buratovic, Bolívia — 15"4; 8.º — Carlos Eshamonde, Peru; 9.º — Waido, Chile. 1.000 metros rasos — 1.º — Eduardo Laca, Peru — 25"3; 2.º — Sergio Guzman, Chile — 26"3; 3.º — Carlos Ribeiro, Uruguai — 26"8; 4.º — Revezamento 4 x 100 metros — 1.º — Equipe do Peru (Salazar, León Pizarro, Reyes e Mayer) — 42"8; 2.º — Equipe do Chile (Duruy, Lopez, Figueroa e Vera) — 43"2; 3.º — Equipe do Uruguai; 4.º — Equipe da Bolívia.

Revezamento 4x400 metros — 1.º — Equipe do Chile (Guzman, Ramis, Ohace e Martín); 2.º — Equipe do Peru (Laca, Bahamonde, Mongrut e Gomez); 3.º — Equipe do Uruguai; 4.º — Equipe da Bolívia. Salto de altura — 1.º — Hercules Asuncion, Uruguai — 1.90; 2.º — Pedro Listur, Uruguai — 1.85; 3.º — Alfredo Jadresic, Chile — 1.80; 4.º — Carlos Vera, Chile — 1.80; 5.º — Ed-

Salto com vara — 1.º — Luis Guzman, Peru — 3.70; 2.º — Jaime Figueroa, Peru — 3.70; 3.º — Carlos Vera, Chile — 3.60; 4.º — Ivo Buratovic, Bolívia — 3.50; 5.º — León Araujo, Bolívia — 3.50; 6.º — Figueroa, Chile — 3.50. Arremesso do peso — 1.º — Hernán Figueroa, Chile — 13.30; 2.º — Ivo Buratovic, Bolívia — 11.40; 3.º — Edmundo Ohace, Chile — 11.30; 4.º — Atílio Accinelli, Peru — 10.98; 5.º — Alberto Feyrer, Peru — 10.60; 6.º — José Borja, Bolívia — 10.08. Arremesso do disco — 1.º — Hercules Asuncion, Uruguai — 38.24; 2.º — Atílio Accinelli, Peru — 36.11; 3.º — Hernán Figueroa, Chile — 37.74; 4.º — Ivo Buratovic, Bolívia — 35.88; 5.º — Edmundo Ohace, Chile — 32.73. Arremesso do martelo — 1.º — Edmundo Zuniga, Chile — 45.28; 2.º — Alberto Feyrer, Peru — 39.60; 3.º — Atílio Accinelli, Peru — 38.10; 4.º — Roberto Guzman, Bolívia — 35.69. Arremesso do dardo — 1.º — Armin Beverman, Chile — 55.93; 2.º — Edmundo Ohace, Chile — 52.89; 3.º — Hernán Alzamora, Peru — 44.78; 4.º — Juan Roco, Bolívia — 40.63.

QUE E' QUE HA COM ELES? — Comenta-se nos círculos esportivos da capital que os profissionais Ivo e Bonifácio, da Portuguesa de Desportos, estão sendo chamados com urgência na secretaria do gremio do Largo de São Bento. Que estará acontecendo com aqueles «cracks»?

PREMIO TENTADOR — Na hipótese do S. Paulo derrotar o Palmeiras, domingo próximo, como tudo indica, os titulares serão gratificados regamente. Segundo se anuncia, o premio a ser conferido aos companheiros de Leonidas seria superior a 2.000 cruzeiros.

Torneio dos Campeões Amadores da Capital

Para a proxima rodada do Torneio dos Campeões Amadores da capital, o Departamento Técnico da F. P. F. tomou as seguintes providências: A. A. Vila Deodoro vs. S. E. Palmeiras, domingo à tarde. Representante S. E. Palmeiras, Salada F. C. vs. L. P. F. Futebol Clube, campo do C. A. Juventinos, sábado à tarde, representante sr. Celso Reggiani.

Foram os seguintes os resultados da ultima rodada: L. P. F. C. 3 vs. A. A. Vila Deodoro 2; S. E. Palmeiras 4 vs. Salada F. C. 4. A colocação dos elementos para pontos perdidos é a seguinte: L. P. F. C. 0 p.p.; A. A. Vila Deodoro 2 p.p.; S. E. Palmeiras e Salada F. C. 3 p.p. cada.

CAMPEONATO AMADOR DO INTERIOR

Domingo teremos mais uma rodada do certame amador do interior, com a realização dos seguintes encontros: — EM AMPARO — Floresta A. C. vs. Fortaleza Clube de Sorocaba, representante sr. Leonel Ferreira Gomes de Campinas; EM MOCOCA — Radim F. C. vs. E. C. Estrela de Piquete, representante sr. Antonio Gomide Cortes; De acordo com as informações de Wilson, novo técnico da turma da rua 11 de Agosto, no treino coletivo desta tarde haverá «tests» especiais para Vaiano e Leandro, a média direita e meia direita, respectivamente, da turma efetiva. As condições físicas daqueles profissionais não são satisfatórias e, na hipótese de hoje a tarde atuarem com desembaraço, estarão com a participação assegurada para o embate com o alvi-negro. Caso contrário, Vitor e Mario, da turma de reservas, cuja forma atual é das mais recomendáveis, estão em condições de substituí-los, sem, que, o «onze» tenha o seu rendimento diminuído.

O técnico Caetano De Domenico vem encarando com seriedade o compromisso com o «benjamin». De Domenico julga, com justas razões, que seus pupilos, quando atuam no campo da rua dos Sorocabanos, sofrem de um complexo de inferioridade sem precedentes. Todavia, os «cracks» alvi-negros vem sendo preparados convenientemente com o objetivo de ser quebrado o «encanto» do estadio «Nemi Jafet».

O quadro titular para domingo será o mesmo que derrotou o Palmeiras na 11.ª rodada. Alberto, saqueiro esquerdo, estará ausente, mais uma vez, do posto a ser ocupado por Homero. Portanto, a prática de logo mais a tarde tem como objetivo principal ajustar as várias peças do «onze», dando o fato do rendimento da equipe ser considerado satisfatório pelo seu treinador.

O atletismo carioca, segundo temos constatado, experimenta uma das melhores fases da sua existência, demonstrando estar mais bem organizado do que o paulista, quebrando assim a velha tradição de que a Federação Paulista de Atletismo constituía a entidade padrão do país.

Alinda na ultima segunda-feira estiveram reunidos os dirigentes do esporte-base guanabarrino, ocasião em que foram debatidos assuntos de real importância para os destinos daquela entidade e mesmo do atletismo brasileiro. Procuram desde já os cariocas estabelecer um programa de ação visando com isso organizar um conjunto de grandes possibilidades para o Campeonato Brasileiro de Atletismo, cuja disputa terá lugar nos primeiros meses do ano vindouro, no Rio de Janeiro.

Prendem os guanabarrinos realizar quatro competições preparatorias antes de convocar os elementos para formar a seleção representativa do Distrito Federal. Enquanto os cariocas tomam providências, nós os paulistas, vamos distrair os espectadores do futebol com um revezamento a ser efetuado no jogo de domingo.

Gonzalez aproxima-se de Olavo Rosa na ponta da estatística

CAMPOZANI E WALDEMAR DE PAULA MENDES EMPATADOS ENTRE OS TREINADORES — PROMETE SER SENSACIONAL A PELEJA ENTRE OS PROFISSIONAIS DO TURFE PAULISTA NESSE FINAL DE TEMPORADA — PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DO PROXIMO DOMINGO — UM POUCO DO TURFE CARIOCA — VARIAS

A sensação turfística deste fim de temporada em Cidade Jardim é, sem dúvida, a peleja extraordinária entre jogadores e treinadores pela conquista dos primeiros postos na estatística. Olavo Rosa que estava seis vitórias na frente de Luiz Gonzalez e Pierre — empatados em 2.0 — teve essa diferença diminuída pelo bridão chileno e também pelo freio nacional. Ao passo que o Olavo passava em branco a semana fúria, o bridão andino ganhava quatro pontos e o Pierre dois.

74 e 72 são os totais que contam no momento os três principais ginetes do turfe paulista.

E os carreiristas já fazem até apostas nesse ou naquele jogador, nesse ou naquele treinador.

Sim, porque entre os cuidadores a peleja não está menos bonita. A' Campozani fugira uma vitória no sábado, naquela discutida vitória da Careful sobre Euskal Buru (justamente uma pensãoista do Dede). Este, porém, empatou no domingo com o exito do estreante Ballet. Estão ambos com 38 vitórias.

Aguarda-se, pois, com maior interesse a parte final da presente estatística turfística no Hipódromo Paulista, estando os carreiristas atentos às montarias de Olavo, Gonzales e Pierre, bem como nos pensionistas do Campozani — Dede Iza — este no 3.º posto com 34 3/4 primeiros.

Eis a posição atual:

JOQUEIS	VITS.	CR\$
OLAVO ROSA	76	3.054.000,00
LUIS GONZALEZ	74	2.983.000,00
PIERRE	72	2.563.000,00
RENE ZAMUDIO	47	1.989.950,00
ROBERTO OLGUIN	40	1.913.350,00
OMARIO REICHELIN	35	1.177.800,00
JOSE NASCIMENTO	35	1.345.975,00
JOSE CARVALHO	26	941.950,00
LUIS OSORIO	20	1.041.950,00
RAMON PACHECO	16	674.300,00

TREINADORES	VITS.	CR\$
EDMUNDO CAMPOZANI	38	1.616.350,00
WALDEMAR P. MENDES	38	1.341.300,00
JOSE ISLA	31	1.078.300,00
FRANCISCO FRANCO	31	962.875,00
MANOEL BRANCO	28	1.168.350,00
JUVENAL B. IVO	27	1.589.800,00
ANDRE'S MOLINA	23	1.666.250,00
FRANCISCO B. OLIVEIRA	21	807.825,00
PEDRO TABORDA	19	555.900,00
JOAO EMERICH	18	974.800,00
P. V. NAVARRO	18	521.450,00
ROBERTO OLIVEIRA FILHO	18	704.825,00

PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA DOMINGO

São as seguintes as nossas primeiras cotações para o festival do próximo domingo em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Premio "L" — As 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Dist. 1.800 metros. — Kls. Cts.

- Barbora 56 27
- Caboclo 56 40
- Igapô 56 35
- Nêgo Duro 56 50
- Al-Arussa 54 30
- Discada 54 50
- Dorothéa 54 35
- ex-Aramis.

2.º PAREO — Premio "Q" — As 13.40 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Dist. 1.800 metros. — Kls. Cts.

- Clarim 58 50
- Trinta e Três 54 50
- Guayassú 58 30
- Irmão 58 40
- Poteiro 58 40
- Macegão 58 50
- Araken 58 50
- Gloria 52 40
- Belmar 52 27
- Pugitivo 45 50
- Magetoso 45 50

3.º PAREO — Premio "R" — As 14.10 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Dist. 1.400 metros. — Kls. Cts.

- Sweet Lips 58 60
- Tum 58 40
- Bumbo 56 50
- Cigal 56 30
- Ipê 56 30
- Sério 56 30
- Bouquitta 54 50
- Chilto 54 50
- Guaratina 52 27
- Castelgelo 52 50
- Goyandira 52 50
- Velho Amigo (*) 52 60
- ex-Inhame

4.º PAREO — Premio "K" — As 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Dist. 1.500 metros. — Kls. Cts.

- Itaituba 56 30
- Harbolito 56 50
- Kent 56 30
- Miranol 56 35
- Dryade 54 35
- Gacela 54 40
- Micandra 54 60
- Stainless 54 60

5.º PAREO — Premio "A" — As 15.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Dist. 2.000 metros. — Kls. Cts.

- Arapuan 55 35
- Buzid 54 40
- Dromery 55 27
- Hausto 55 30
- Hydra 55 30
- Kacy 55 30
- Libello 55 50
- Doraly 54 40
- Jagura 54 40

6.º PAREO — Premio "Jockey Club Brasileiro" — As 15.50 horas — Cr\$ 80.000,00 — Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Dist. 2.000 metros e 5% ex-criador — Distância 2.000 metros — Grama. — Kls. Cts.

- Floro 58 35
- Niquelado 58 35
- Biriba 56 35
- Cometa 56 30
- Lysandro 56 50
- Formida 56 50
- Decanada 50 50
- Janda 50 50
- Hecuba 50 50
- Reprise 56 60
- Tamara 50 30

7.º PAREO — Premio "U" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Dist. 1.500 metros. — Kls. Cts.

- Floro 58 35
- Niquelado 58 35
- Biriba 56 35
- Cometa 56 30
- Lysandro 56 50
- Formida 56 50
- Decanada 50 50
- Janda 50 50
- Hecuba 50 50
- Reprise 56 60
- Tamara 50 30

8.º PAREO — Premio "P" — As 17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Dist. 1.500 metros. — Kls. Cts.

- Floro 58 35
- Niquelado 58 35
- Biriba 56 35
- Cometa 56 30
- Lysandro 56 50
- Formida 56 50
- Decanada 50 50
- Janda 50 50
- Hecuba 50 50
- Reprise 56 60
- Tamara 50 30



Five Stars-Sério, foi a primeira "dobradinha" de placês do último domingo em Cidade Jardim. O "faixa" do condutor de Gonzalez — como sempre — fazendo jus ao nome fez uma pose especial para a fotografia do Decio Chiergatti.

PELA GAYEA

O G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro

E' o seguinte o campo do G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro em 4.000 metros e 250.000,00 — com os joqueis prováveis:

- 1 SARAVAN — L. Rigoni . . . 58
- 2 HALCYON — O. Uilão . . . 54

O "tranco" no arqueiro — As arbitragens do Pacaembu, na ultima rodada

Ha bem pouco tempo, as leis do futebol, notadamente a decima segunda, sofreram algumas alterações. Até alterações fundamentais. E a respeito houve publicidade. Publicidade e comentários oportunos. Discutíveis também.

Uma das alterações: a supressão da carga, ou charge, ou tranco no guarda quando dada de peito ou frente a frente. O arqueiro não mais pode ser trancado de frente com hipótese nenhuma. Tinha ou não tinha a bola nas mãos, esteja ou não esteja na pequena área, ou fora, ou deixe de fazer obstrução. Tranco no arqueiro somente lado a lado, ou ombro a ombro. Tal qual entre os demais jogadores. E ha ainda a notar que o arqueiro, quando com os braços levantados, com a bola ou sem bola, é intangível. Intocável. Não pode ser trancado de modo nenhum! Porque, nesse caso, não pode defender-se. Não pode revirar mesmo o tranco considerado legal. Logo, não pode ser atacado.

E tudo isso não tem sido compreendido pela maioria de nossos jogadores, de ataque e pela maioria de nosso grande publico apreciador do futebol. Daí estranharem a ação dos arbitros aplicante a lei de acordo com as novas modificações. Os arbitros, releva assinalar, vêm sendo insistentemente enfiados nas antigas e novas leis do jogo. A assistência por parte da Federação tem sido persistente. Elogiável. Por isso, os senhores arbitros conhecem bem o assunto.

Sábado e domingo, nos jogos do Pacaembu, vezes varias, foram punidos atacantes que demonstraram desconhecer o assunto ou quiseram, de caso pensado, burlar a lei. E isso, infelizmente, redundou em valias aos apitadores por terem apitado com acerto.

Moura Leite e José Cortezia, os arbitros das preliminares de sábado e domingo, Loura Leite, o melhor. Apresenta algum progresso. Mais senhor das situações. Mais senhor do apito, embora às vezes algo titubeante. Algumas falhas sensíveis. Excelentes os seus auxiliares. José Cortezia marca passo. Continua com ações deficientes. ruins. Com os mesmos erros anteriores. E a despeito disso, grangeou inumeraveis antipatias! Antipatias gratuitas. Lamentável. Muito lamentável, porquanto se trata de arbitro que honra o quadro de apitadores da Federação. Fossem todos os nossos arbitros da idoneidade moral de Kohn Filho! O torcedor prevenido com o senhor Kohn Filho acha que tudo que sua senhoria faz está errado! E por mais certo que seja... Haja vista aquele "gol anulado" quando, na realidade, não houve "gol nenhum anulado". O impedimento de Baltazar foi assinalado no devido tempo. Se a bola não tivesse terminado a sua trajetória na rede, ninguém teria gritado... O que foi realmente errado foi a validação de tento de Noronha. Tento obtido em franco impedimento. E ninguém gritou! Nem os "lusos"! Deputados daqueles "sucessos" extras Kohn Filho cometeu varios erros, mas quase todos sem importância.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

O senhor Mario Gardell apitou o encontro Ipiranga-Palmeiras. Tudo anal, embora o senhor Gardell tivesse errado em alguns impedimentos e em alguns trancos ilícitos e ilícitos. Mas, felizmente, tudo terminou em paz e amor... Ainda bem.

Em conclusão: Moura Leite, regular. Cortezia, ruim. Kohn Filho, apesar dos pecados, quase regular e também quase regular o senhor Mario Gardell.

Reunião do Conselho Deliberativo da A. D. Floresta

Amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Desportiva Floresta, realizará-se uma reunião do Conselho Deliberativo, devendo ser submetida à apreciação dos conselheiros a seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura e aprovação da ata da reunião anterior b) — Modificação dos Estatutos Sociais; c) — Remissões Esportivas; d) — Varias.

No caso de não haver numero legal na hora designada, será realizada a reunião em segunda convocação, meia hora depois, com qualquer numero de conselheiros presentes.

XIII Campeonato de Tenis do Interior

Em meio de grande entusiasmo, vem sendo realizado o Campeonato de Tenis do Interior, em vista da nova deliberação tomada pela diretoria da Federação Paulista de Tenis que, dando agora orientação diversa a sua disputa, espera no proximo ano conseguir a intervenção da quase totalidade dos filiados interioranos registrados.

Realmente, o criterio adotado de jogar um contra todos, já está dando seus frutos, estando os diversos clubes disputantes em grande animação, pois seus defensores terão oportunidade de disputar-se com elementos mais categorizados, com o sã os de Baur, Marília, Lins, etc. Espera a entidade paulista que os demais clubes, que no corrente ano não se inscreveram, façam-no no proximo ano, preparando desde já suas turmas, pois essa competição não vinha iniciando-se em março, a fim de poder desenvolver-se dentro das normas desejadas por todos.

A rodada seguinte desta competição será feita no proximo domingo, com os seguintes jogos: Garça T. C. vs. Clube Linense; Araçatuba F. C. vs. Promissão T. C.; Baur T. C. vs. Marília T. C.; e Catanduva T. C. vs. Mogi Mirim E. C. Orlando Portet, o arbitro geral, sr. Orlando Portet, recomenda aos presidentes dos clubes que, "mandam" o jogo, providenciarem com urgência pela remessa do respectivo relatório, pois os faltosos estão sujeitos a multa.

Billy Fox hospitalizado depois da luta

BUFFALO, 24 (U. P.). — Foi levado ao hospital depois de uma luta de boxe, o pugilista Billy Fox, que pertence a classe dos peso meio pesado. Fox recebeu uma verdadeira "chuva" de golpes de seu adversario, o boxeur Ted Lowry, durante 10 "rounds" consecutivos.

FUTEBOL VARZEANO

(Conclusão da 2.ª página).

sitante pela contagem de 8 a 1. Os jogos realizados entre o Juventus e o Parana Inglês sempre decorreram na mais completa harmonia e camaradagem. Melho foi o "artilheiro", com 2 tentos, Guspinha e Armando, não completaram a santomia a favor do Juventus. Com a vitória, o Juventus conquistou uma rica taça, oferecida gentilmente pelo Parana, eis o quadro vencedor: Jaime, Palito e Chame; Armando, Celso e Ray; Vadinho, Guspinha, Melão, Laga-Tocha e Neneco. O Parana Inglês venceu a preliminar por 1 a 0.

C. A. LAPA 3 x SANTISTA F. C. 1

Como parte da rodada do campeonato da Subdivisão Lapaense de Futebol, o C. A. Lapa enfrentou em seu campo os fortes e disciplinados quadros do Santista F. C., derrotando-o por 3 a 1. Rubens (2) e Valdemar marcaram para o vencedor, cujo quadro foi o seguinte: Sebastião, Bequiti e Reo; Luis, Pira e Pinto; Zanini, Palestra, Valdemar, Rubens e Barolo. Na preliminar o Lapa colheu também a vitória por 2 a 0.

UNIAO DO BRAS F. C. 2 x E. C. BARONESA 0

No festival promovido pelo E. C. 9 de Julho, do Brás, realizado no campo do Sill, o União do Brás pelejou com o E. C. Baronesa, sagrando-se vencedor na partida principal pela contagem de 2 a 0, tentos marcados por Careca e Romulo. A equipe vencedora alinhou: Adail, Artista e Chumbeta; Nene, Chibelo e Penhame; Careca, Jaime, Romulo, Carvão e Antonio. A partida secundária foi vencida pelo União do Brás por 2 a 0.

A. A. MOEMA 6 x CASTRO ALVES F. C. 1

Em seu campo, a A. A. Moema mediu forças com o conjunto do Castro Alves, superando-o pelo escore de 6 pontos a 1. O quadro vencedor atuou assim formado: Neno, Milivoj e Augusto; Wilson, Vava e Nelson; Valmir, Ballarino, Maneco, Mario e Genesio. Foram os marcadores: Genesio (3), Valmir (2) e Mario. Na preliminar o Moema venceu por 8 a 0.

JUVENIL BOTAFOGO (Carandiru) 7 x JUVENIL MARCILIO FRANCO 2

O Botafogo conseguiu, em partida fácil, levar de vencida o seu rival, do bairro pela elevada contagem de 7 a 2, tentos de Zinho (3), Lucas (2), Zeca e Paulo. 5 a 0 foi o resultado do encontro de aspirantes, contagem favorável ainda ao Botafogo.

C. D. R. PIRATINGA 3 x A. A. CETEPE 0

Rumando para Atibaia, domingo ultimo, o C. D. R. Piratininga abateu o seu contendor, a A. A. Cetepe, por 3 a 0. Tentos marcados por Pinocchio, João e Reis. O onze vencedor foi o seguinte: Jura, Osvaldo e Nando; Zeca, Rene e Pava; Salvador, (Romeu), Pinocchio, João, Reis e Toco. A direção do Piratininga agradece, por meio intermediário, a população de Atibaia pelas atenções que lhe foram dispensadas.

MACEDONIA CLUBE 1 x SÃO LUIZ F. C. 0

Frete ao disciplinado quadro do São Luiz, o Macedônia alcançou mais uma vitória por 2 a 1. O conjunto vitorioso jogou assim constituído: Pablo, Fortino e Edgar; Osvaldo I, Odair e Aurelio; Osvaldo II, Daniel, Striri, Nelson e Mendes. O jogo dos segundos quadros findou sem abertura de contagem.

BASEBOL NA AMERICA CENTRAL

MANAGUA, 24 (INS). — Nos jogos internacionais de basebol que estão sendo realizados nesta capital, a equipe do Mexico venceu ontem a de Guatemala por 4 a 3. Os guatemaltecos mostraram-se superiores, mas perderam em virtude do grande numero de faltas que cometeram.

A principal figura da partida foi o guatemalteco Micho Ortiz, verdadeira revelação, que, no entanto, não teve integral apoio de seus companheiros.

Será interdito o campo de Cafelandia

Na reunião do T. J. D., na proxima semana, será julgado o processo referente ao encontro realizado em Cafelandia, na praça de esportes do Gloria F. C., entre esse gremio e o Tupã F. C. e do qual foi arbitro o sr. João Galdino de Siqueira. A torcida local, não gostando da atuação do sr. Galdino de Siqueira, perseguiu-o após o jogo, agredindo-o. Por essa razão, deverá o campo do Gloria F. C. ser interdito. Ainda que pareça pilheria, o agressor ou um dos agressores, enviou a F. P. F. o distintivo bordado que foi arrancado da camisa do arbitro, confessando ter agido impensadamente, mas chamando-se ironicamente esportista justiciero...

Campeonato Brasileiro de Juvenis

O Departamento Técnico da F. P. F., tendo conhecimento pelos jornais de que a CBD já marcou as datas para os jogos do campeonato brasileiro de juvenis, que deverá ser realizado nos primeiros dias de janeiro, resolveu consultar aquela entidade sobre o que ha de verdadeiro em relação ao assunto, bem como solicitar esclarecimento definitivo sobre a idade dos atletas que poderão participar do certame brasileiro de juvenis.

Sindicato Patronal dos clubes de Futebol

RIO, 24 (Asapress). — O Fluminense tomou a iniciativa de fundar o Sindicato Patronal dos Clubes de Futebol, tendo enviado um ofício à F. P. F. solicitando a convocação de uma assembléa dos representantes dos clubes, entidades regionais e confederações, a fim de tratar da organização do referido sindicato patronal.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Dando inicio ao Campeonato de Veteranos, Juvenil Masculino e Feminino, Infantil Masculino e Feminino, a Federação encetou para sábado e domingo os seguintes jogos:

Veteranos — Sábado às 15.30 horas (27) — Sociedade Harmonia vs. S. E. Palmeiras; C. R. Tietê vs. C. A. Paulista;

Juvenil Masculino — Domingo às 15 horas (28) — Sociedade Harmonia vs. S. E. Palmeiras; C. R. Tietê vs. C. A. Paulista;

Infantil Masculino — Domingo às 9 horas — Sociedade Harmonia "A" vs. Sociedade Harmonia "B"; C. R. Tietê vs. C. A. Paulista;

Infantil Feminino — E. C. Pinheiros vs. Sociedade Harmonia "B".

Escola de Juizes e Jurados da F. P. F.

E' solicitado o comparecimento, hoje, quinta-feira, às 20.30 horas, no Predio Martinele, 15.º andar, conjunto 1526 (sede da Divisão Varzeana do Futebol), dos alunos abaixo relacionados, para a exame final (parte teórica) do curso de juizes e jurados da F. P. F.:

Ademar Pereira de Sousa, Antonio Papianna, Antonio Zivarello, Armando Ferreira da Costa, Atílio Bianchi, Demotenes Vieira Monteiro, Ernesto Beniamino Rutta, Bruno Muffatti, Kogler, Everaldo Campos, Hielmo Zumbano, dr. Humberto Savio, João Antonio Sanches Conesa, João Baptista Novais, José Barros Junior, José Gaspar Martins Filho, Kaled Kuri, Lucio Inacio da Cruz, Luiz Carbone, Belini, Luis Herco, Luis Mucedio, Manuel Fernandes, Mario Carbone, Mario Schoub, Michelino Abate, Osvaldo Gomes de Oliveira, Renato Carlos Salgado, dr. Vasco Elias Rossi, Valdemar Teixeira de Araujo, Valdomiro Gamba de Sá.

A FIFA E OS JORNALIS DO BRASIL

RIO, 24 (Asapress). — A FIFA solicitou a CBD a relação e os endereços dos grandes jornais do Brasil.

Protesto do Madureira

RIO, 24 (Asapress). — O Madureira vai representar ao Colegio de Arbitros contra a arbitragem de Mario Viana por ocasião de seu jogo contra a America.

TORNEIO CUBANO DE BASEBOL

HAVANA, 24 (INS). — Resultado do jogo de basebol realizado ontem à noite: Almedares 6 vs. Mariano 4.

Corinthians e Paulistano jogam hoje

Em virtude de um acordo entre o S. C. Corinthians Paulista e o C. A. Paulistano, o jogo de futebol entre esses dois gremios, que deveria realizar-se em 26-10-48, deverá ser levado a efeito hoje, no Ginásio da Associação Atletica São Paulo.

ESGRIMA

O Conselho Deliberativo da Federação Paulista de Esgrima, reunido extraordinariamente, negou provimento ao recurso do C. Atletico Paulistano, mantendo, por conseguinte, a decisão da diretoria da F. P. E. que suspendeu 12 meses e por 3 meses, respectivamente, as esgrimistas Hilda Putzmer e Selma Boater, pertencentes ao mencionado clube.

Associações Culturais e Científicas

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIAES (CAPITULO DE S. PAULO). — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, a rua do Carmo, 24, uma reunião do capítulo de São Paulo do Colegio Brasileiro de Cirurgias, com a seguinte ordem do dia: — dr. José de Paula e Silva, Generalidades sobre a hematologia no hipertireoidismo; dr. José Afonso de Mesquita Sampão, "Orientação clinica no tratamento de hipertireoidismo"; dr. Sergio de Souza Junior, "Problemas gerais do tratamento cirurgico de hipertireoidismo".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Seção de Urologia, com a seguinte ordem do dia: dr. João Tomaz de Aquino "Critica à teoria da interconexão da próstata prof. Guerreiro de Faria, do Rio de Janeiro "A operação de Tenace Millin; sua importância no tratamento cirurgico da adenoma da próstata".

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DO COMERCIO" — Ano IV — Numero 32 — Rio de Janeiro — Do seu sumario se salientam as seguintes artigos: "Investimentos estrangeiros na America Latina", J. Fred; "A Europa e o plano Marshall", Mary Sarah; "O problema da industrialização na Argentina", Graciano; "Barras "A planificação econômica na Grã Bretanha", Herman Tinner; "Reflexos da guerra na economia americana", Mario Louzada.

"BOLETIM" — do Conselho Nacional do Comercio — Ano II — Numero 29 — Rio de Janeiro — Inereve matéria, da qual destacamos: "O aumento de vendas do funcionalismo civil e militar da União, "Ecos e comentários da imprensa", "Recomendação do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção".

"CONJUNTURA ECONOMICA" — Ano II — Numero 11 — Novembro — Rio de Janeiro — Do seu sumario salientamos: "Índice dos negocios "Lucros e perdas nas companhias agricolas", "Lucros e perdas nas industrias em São Paulo e no Distrito Federal", "Emissão de notas das sociedades anônimas", "Rendas dos assalariados", "O convenio de pagamentos argentino-brasileiro

Secção Comercial

DESACERTOS DO I. A. P. C.

Como todos os institutos de aposentadorias e pensões, o dos comerciais é passível de muitas críticas. Nele impera uma burocracia rotineira, que vê na repartição a que pertence não um veículo para a prática da assistência social a determinada camada de trabalhadores, mas exclusivamente um emprego. Assim, não é de admirar que a sua primeira preocupação seja não a pesquisa da situação em que vivem e moram os seus filiados, tendo em vista a melhoria das condições em que se processam os auxílios previstos em lei, mas apenas o aumento periódico dos vencimentos de seu próprio pessoal.

E' o que se vê no presente momento. Fala-se, apesar do alto custo da vida, em agravar a contribuição compulsória exigida dos empregados pelos institutos, ao mesmo tempo que se tem notícia de um movimento de reivindicação de aumento de ganho por parte do funcionalismo dessas autarquias. Ligando-se uma coisa a outra, chega-se à conclusão de que pelo menos as aparências justificam a crença de que o esborçamento prematado contra os contribuintes ocorre como fonte de receita necessária para atender às novas despesas.

Evidentemente, isto não está certo. Os institutos foram criados para servir aos seus associados, e não para servir aos seus burocratas em detrimento daqueles. Passando do geral para o particular, vê-se que é desgraciadamente esta a mentalidade que domina no I. A. P. C., do qual estão filiados igualmente os jornalistas. E os reparos que o tem visado resultam em geral da falta de atenção com que tem encarado o problema nevalgico da moradia. Se houvesse com efeito, um pouco mais visão e boa vontade da parte dos burocratas, que o poder público tem instalado, como dirigentes, nessa autarquia, tudo teria sido feito para facilitar a aquisição da casa própria aos que têm batido inutilmente às suas portas. Atravessamos uma dura fase de crise no setor da habitação, uma fase a que não faltaram os despejos, com o seu cortejo de desgraças domésticas. Cruzando os braços, insensível diante da situação, o I. A. P. C. deu prova cabal de sua falência relativamente aos objetivos para os foi criado.

Com tantas culpas em cartório, ainda assim quis o presidente dessa autarquia justificar a inutilidade sustinida da imponente instituição. E é-lhe, em declaração pública, afirmando que aos jornalistas profissionais não assiste o direito de formular críticas a este respeito, precisamente por serem pretensos beneficiários de uma suposta munificência da parte do I. A. P. C. Uma réplica severa naturalmente se impunha. Deu-a quem estava naturalmente qualificado para a incumbência, o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Nada mais temos a acrescentar ao que foi dito pela entidade representativa dos que trabalham na imprensa. Acentue-se apenas este fato, que obteve plena confirmação da parte do Sindicato dos Empregados no Comércio: desde dezembro de 1947 se acha fechada a carteira imobiliária do I. A. P. C. Um plano de construção de casas para jornalistas está paralisado já de longa data, não sabemos porque artes do demo. E até quando persistirá este estado de coisas?

Que o esclareça o loquaz presidente do I. A. P. C.

CAFE'

SANTOS
DISPONIVEL — A calma que vinha sofrendo o Mercado Disponível de há dois dias para cá, acenou-se mais hoje, mesmo para os cafés de boa qualidade cuja a procura era sempre grande.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 95,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 90,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado do Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregos, com 2.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa parcial de 4 a 5 pontos, com vendas de 22.750 sacas, com vendas de 22.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 46.372 sacas, entraram 55.604 sacas, foram embarcadas 32.678 sacas e despachadas 79.853 sacas. Ficaram em estoque 2.116.898 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 29.354 sacas, somando, desde 1.º de maio 726.632 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, hoje, e pouco movimentado, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Novembro	97,50	97,50
Dezembro	98,00	98,00
Janeiro-Junho de 1949	101,00	101,00
Julho-dezembro de 1949	102,00	102,00
Janeiro-Junho de 1950	102,50	102,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-Junho de 1949	65,00	65,00

O Mercado trabalhou calmo. **MERCADO DE CAFE' A TERMO** SANTOS, 24.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-Junho de 1949	65,00	65,00

O Mercado trabalhou calmo. **MERCADO DE CAFE' A TERMO** SANTOS, 24.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-Junho de 1949	65,00	65,00

EM TÍTULOS PÚBLICOS E CRÉDITOS

1.088.942,00, as transações em valores particulares, 2.100 — Apólices Est. Ferroviárias (30/4/48), 740,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Em Cr\$

Apólices:	Em Cr\$
11 Populares	183,00
8 Populares	180,00
177 Uniformizadas	890,00
30 Uniformizadas	885,00
2419 Ferroviárias	720,00
2 Est. Ferroviárias	730,00
280 Idem	710,00
100 Idem	715,00
225 Idem	700,00
325 Idem	698,00
671 Idem	695,00
400 Idem	690,00
5 Idem	705,00
250 Idem	697,00
500 Idem	690,00
32 Unificadas	658,00
170 Idem	630,00
200 Idem	625,00
200 Municipais "1942"	622,00
11 Municipais "1942"	750,00
15 Obrig. Est. "1921"	750,00
Federais:	
29 Guerra	5.000,00
5 Guerra	1.000,00
23 Guerra	500,00
4 Guerra	200,00
46 Guerra	100,00

LETRAS

Letras:	Em Cr\$
26 Camara Piracicaba	980,00
596 Camara Capital "1913"	72,00
98 Camara Limeira	80,00
503 Cia. Paulista nom.	174,00
980 Cia. Paulista nom.	170,00
100 Cia. Paulista nom.	168,00
150 Cia. Paulista nom.	166,00
10 Racional 9 de Julho	10.000,00
12 Cia. Cim. Portland Itad	600,00
80 Molino Santista	263,00
20 Molino Santista	262,00
1100 Molino Santista	261,00
20 Cia. Mogiana nom.	60,00
203 Ind. Org. Braa, port.	100,00
800 Bco. Itad 60 %	120,00
15 Bco. Triângulo Mineiro	200,00
115 Debut. Cia. Mogiana	128,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

6 Movimento do dia 24.

Obrigações Vend. Comp.

Federais:

Guerra 3.450,00 3.420,00

Guerra 5.000,00 3.450,00 3.420,00

Guerra 1.000,00 685,00 680,00

Guerra 1.000,00 335,50 335,50

Guerra 500,00 333,50 333,50

Guerra 200,00 132,00 132,00

Guerra 100,00 68,00 68,00

Estaduais:

Est. "1921" 640,00 840,00

Est. "1921" 730,00 730,00

Est. "1922" 730,00 730,00

Apólices:

Populares 190,00 190,00

PopularesE 800,00 800,00

E.S. Paulo Rodov. 700,00 700,00

Uniformizadas 637,00 637,00

Unificadas 626,00 626,00

Rep. Santo 700,00 700,00

Est. Ferroviárias 700,00 700,00

Est. S. Rodov. 920,00 920,00

Municipais:

"1933" 810,00 810,00

"1937" 845,00 845,00

"1938" 810,00 810,00

"1942" 745,00 745,00

Letras:

Capital, "1913" 70,00 70,00

Agências de Bancos:

América S. A. 200,00 200,00

Braa, Diacomis 210,00 210,00

Brasil, p.a. Sul 210,00 210,00

Com. S. Paulo 309,00 309,00

Com. Ind. S. Paulo 380,00 380,00

Estado S. Paulo 315,00 315,00

e) e) garantia 180,00 180,00

Ind. São Paulo 130,00 130,00

Itau 80% 255,00 255,00

Mercantil S. Paulo 355,00 355,00

Noroeste S. Paulo 178,00 178,00

Paulista Com. 225,00 225,00

São Paulo, pref. 400,00 400,00

Indust. 50% 90,00 90,00

Nacional Imob. 185,00 185,00

Band. Com. 155,00 155,00

Casa Banc. Amarel 200,00 200,00

Agências de Companhias:

Mogiana nom. 65,00 65,00

Paulista nom. 172,00 172,00

Paulista port. 168,00 168,00

S.P. Alparg. ord. 170,00 170,00

S.P. Alparg. pref. 400,00 400,00

Taubaté Ind. 50% 350,00 350,00

Taubaté Ind. int. 450,00 450,00

Lab. Novotecnica 1.000,00 1.000,00

Nacional Vagões 1.010,00 1.010,00

Debentures:

Mogiana E. F. 126,00 126,00

Agências de Companhias:

Mogiana nom. 65,00 65,00

EXPORTAÇÃO 1948

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercaderias de São Paulo)

Cabotagem Exterior

Quilos

De 1-1 a 31-10 4.638.184 222.107.197

De 1-11 a 22-11 689.020 5.931.588

Em 23-1 40.796

Total 5.366.000 228.038.785

PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Preços de Matas, tipo "B"

Serões tipo "5" 170,00

Entradas:

Desde ontem, em sacas de 80 quilos 8.888

Desde 1.º de setembro d.p. 92.560

Existência 32.977

Consumo 700

Mercado — Estável.

AÇÚCAR

Cotações do Disponível da Bolsa de Mercaderias:

(TABELA OFICIAL)

Cr\$

Moldo, branco 166,70

Refinado, filtrado 164,60

Cristal 161,60

Somenos, do Norte 157,70

Demerara, do Norte 153,80

Mascavos, do Norte 145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Ponto vagão)

Refinado, filtrado 173,00

Idem, 2.º Jacto 167,00

Moldo, branco 158,00

Cristal 153,00

Idem, 2.º Jacto 147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Usina de primeira 155,00

Usina de segunda 126,00

Cristais 126,00

Mercado, calmo.

SANTA CATARINA, MARTIR PELA FE' EM CRISTO

MIGUEL HELOU

Portem, dentre os muitos que a desejavam por consorte, não achou nenhum de seu sarrado. "Trocaram-lhe ela, um jovem que seja digno de mim; darei a minha mão somente a um mancebo que se iguale a mim em sabedoria, beleza, riqueza e nobreza. E eu o reconhecerei por senhor e esposo".

Essas palavras, repassadas de orgulho, criticadas profundamente a mãe. Ela recorreu, então ao piedoso eremita Ananias, suplicando-lhe intercedesse a Deus, em união com ela, a fim de conseguir a graça da fé cristã para sua filha, o bom e nobre anacoreta prometeu auxiliar a afilhada e desconsolada mãe e assim o fez. Recordou a intercessão da Santíssima Virgem e, com preces fervorosas, suplicou a Cristo Senhor nosso e deferimento do pedido da mãe de Catarina.

Os seus milagres tornaram-na credora de milhares de fides. A sua história sempre interessou o mundo católico e principalmente as mulheres que, em virtude da abnegação e da fé, foram os santos e mártires da Igreja. Vejamos mais isto:

"Sabino, bispo de Milão, grande devoto de Santa, teve o ardente desejo de visitar o lugar de sua sepultura, no monte Sinai. Reunido um grupo de homens fiéis, partiu, mas em viagem, foi atacado por um galeão. O chefe da quadrilha mandou cortar a diversos companheiros do bispo a cabeça e pé; a Sabino cortaram a língua. Quando os varcos diziam que fossem ter com Catarina para que ela os ajudasse. O bispo pediu que lhe dessem um cavalo e o deixassem partir para a sepultura da esposa de Deus, o que lhe foi concedido. Infelizmente, ao chegarem, o pobre prelado havia exalado o último suspiro. O túmulo estava a poucos metros de distância e os varcos estavam a poucos metros de distância. A Virgem martir, com um sorriso de bondade, olhou para Sabino e restituí-lhe a vida."

Lá do céu Santa Catarina, fará cair sobre os seus devotos milas graças e operará os milagres que Deus lhe conceder na hora.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) 4 1/2 % a. a.

LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 4 % a. a.

até Cr\$ 100.000,00 3 % a. a.

SEM LIMITE 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:

DEPOSITOS DE AVISO:

PREVIO:

2 meses 5 % a. a.; 90 dias 4 1/2 % a. a.

6 meses 4 1/2 % a. a.; 60 dias 4 % a. a.

30 dias 3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses 3 1/2 % a. a.; 12 meses 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua L. de Marq. 66

RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.

Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAQUATUBA — ARAQUAÇU — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARRI — BARRETOS — BAURU — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAMPINAS — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTE — FRANCA — ITAPETATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATOZO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOAO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARATINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

Demeraras	90,00
Terceira sorte	80,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

O governo solicitou ontem do Legislativo novo aumento de 0,5% no imposto de vendas e consignações

Comunistas teriam insuflado o movimento de reivindicação dos marinheiros

AFIRMA O GENERAL LIMA CAMARA — NOTA OFICIAL DO MINISTERIO DA MARINHA SOBRE OS ACONTECIMENTOS VERIFICADOS A PORTA DO SENADO — PRISÕES EFETUADAS — DE PRONTIDÃO A GUARNIÇÃO FEDERAL — OS VENCIMENTOS PRETENDIDOS

RIO, 24 ("Correio") — Tiveram ampla repercussão na cidade os acontecimentos de ontem à tarde, relacionados com a tentativa pacífica de um numeroso grupo de marinheiros de penetrar no recinto do Senado para falar aos senadores sobre o aumento do soldo.

Conforme já noticiamos, os próprios fuzileiros navais impediram os marinheiros de levar a cabo o seu intento, acabando por dispararem contra eles bombas de gás lacrimogêneo e até tiros, daí resultando a grande confusão ocorrida na Cinelândia.

Os jornais de hoje condenam os excessos da polícia da Marinha e quanto às origens dos fatos, já se aponta a influência comunista. Quem o afirma é o próprio chefe de Polícia, general Lima Camara, que assim falou a respeito:

— "A polícia já tem em mãos vários desses elementos, os quais foram surpreendidos no meio dos agitadores, por ocasião da aglomeração em frente ao Senado. São conhecidos agitadores, indivíduos fichados que, como é praxe dos adeptos do credo vermelho, procuram tirar partido da situação, insuflando os ânimos dos marinheiros.

Acredito, mesmo, que no seio da Marinha não haja comunistas. Os marinheiros, porém, são procurados pelos agitadores, para que, depois de bastante influenciados, se revoltam contra seus superiores, desrespeitando as mais comensais determinações do Código Militar Naval".

NOTA OFICIAL DA MARINHA

Alías, a própria nota oficial do Mi-

PELOS MARUJOS — OUTROS PORMENORES

Ministerio da Marinha faz a mesma afirmativa. Ela na íntegra: "Como é do conhecimento geral, alguns marinheiros compareceram, incorporados, à Câmara dos Deputados, com propósito de pleitear melhoria das tabelas de vencimentos, recentemente sancionadas pelo sr. presidente da República.

Essa atitude constitui transgressão do regulamento disciplinar para a Armada, pois é taxativamente proibida qualquer manifestação pública por parte de militares. As altas autoridades navais tomaram providências, fazendo sentir aos marinheiros, nos navios, corpos e estabelecimentos, a falta em que incorreram, advertindo-lhes de que não deviam incidir nessa transgressão dos regulamentos militares. Apesar disso, hoje, à tarde, um grupo de marinheiros insistiu em comparecer, dessa vez ao Senado com os mesmos propósitos com que já haviam comparecido à Câmara dos Deputados.

Uma vez que já estavam suficientemente esclarecidos de que tal atitude, que constitui transgressão disciplinar, não deveria ser reproduzida, as autoridades navais tomaram, em tempo, as providências necessárias à manutenção da ordem e respeito à disciplina, fazendo dispersar os marinheiros que chegaram às proximidades daquela casa do Congresso Nacional, e prendendo os elementos recalcitrantes.

Outras providências estão sendo tomadas.

Os detalhes técnicos da organização

do movimento, característicos das ações coletivas de orientação comunista, ressaltam, claramente, a influência de elementos agitadores, estranhos à classe, que procuram, a todo o transe, subverter a ordem e promover intranquilidade de pública".

MUITOS SENADORES IGNORAM O SUCCEDIDO

RIO, 24 (ASAPRESS) — Muitos senadores somente souberam das ocorrências de ontem depois que as mesmas já haviam terminado inteiramente, pois se achavam no recinto da sessão. O senador Vitorino Freire assistiu a grande parte dos fatos da escadaria do Senado.

FALA O SR. GEORGINO AVELINO

RIO, 24 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o senador Georgino Avelino declarou: "O Senado não tomou conhecimento da ocorrência que teve lugar fora de suas dependências".

O senador udenista Alfredo Nasser disse que "o fato é muito grave e dispensa comentários". O senador Roberto Glasser, do Paraná, declarou que o aumento deve corresponder às necessidades de todos que trabalham na proporção do que produzem, em relação ao custo da vida.

COMUNISTAS PRESOS

RIO, 24 (ASAPRESS) — Por ocasião da presença dos marujos à porta do Senado, foram presos os seguintes comunistas que ali se encontravam, conitendo os marinheiros a

desordem: Adelino Ferreira Gonçalves, portuário; Ariston Chaves de Sá, comerciante; Antônio Pereira Cardoso, comerciante; Waldir Honorato de Oliveira, José da Cunha Moraes Filho e Maria da Graça. Além desses civis, foram também presos 5 sargentos da

(Continua na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 25 de Novembro de 1948 | N. 28.417

Pesará gravemente sobre o custo da vida o novo aumento do imposto de vendas e consignações

TORNARÁ MAIS ANGUSTIOSA A EXISTENCIA JUSTAMENTE DAQUELES QUE MENOS RECURSOS POSSUEM — A INCONSTITUCIONALIDADE DA MEDIDA — DEPOE SOBRE O PALPITANTE ASSUNTO O DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

FALA O SR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

Estando, assim, o assunto na ordem do dia, a reportagem procurou, ontem de manhã, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, antigo relator da receita na Câmara Federal e ex-secre-



Dr. Abelardo Vergueiro Cesar

tário da Justiça, e ilustre economista. S. a., como se verá a seguir, analisou o problema sob os seus múltiplos aspectos, fornecendo inequívoca contribuição para o completo esclarecimento do assunto.

Disse o sr. Abelardo Vergueiro Cesar:

Não sei se o governo do Estado deseja realmente acrescer o imposto de vendas e consignações, com mais meio por cento.

Mas caso o queira e o consiga, concorrerá largamente para o encaucamento da vida, com todas as más consequências que acarretam atos como esse de tão danosa repercussão social e política.

Intensificando-se os fatores que influem na subida dos preços, não vale a pena, discursos ou medidas artificiais que visem impedir a alta do custo da vida. E a elevação do imposto indireto é dos fatores que mais diretamente determina a ascensão rápida dos preços, tornando mais angustiosa a vida dos que menos recursos possuem: os operários, os trabalhadores, os pequenos funcionários. E as chamadas classes conservadoras verão também suas dificuldades agravadas, não só com o novo custo tributário como também com o mal estar que este trará para a vida daqueles menos favorecidos da fortuna, que vivem exclusivamente de seu labor quotidiano.

Entretanto não se deve insistir sobre as más consequências que impõem ao povo o aumento de imposto indire-

to. São elas muito conhecidas. No caso concreto, deve-se fazer uma pergunta preliminar: legalmente, depois de votado, sancionado e publicado, o orçamento do Estado, pode ser ele alterado, no sentido de exigir-se mais dinheiro do contribuinte?

Penso que não, pelos motivos seguintes, que os competentes apreciarão e corrigirão se estiverem errados: O parágrafo 34 do artigo 141, da Constituição Federal, prevê a seguinte situação: "nenhum tributo será cobrado em cada exercício sem prévia autorização legislativa, exceto para a cobrança de direitos aduaneiros e de impostos eventualmente criados por motivo de guerra".

Esse dispositivo não é novo no Direito Público do Brasil. O Código de Contabilidade da República, que é de 1922, já o consagra. A Constituição de 1946, porém, deu-lhe ênfase particular, quando o elevou à dignidade da norma constitucional, colocando-o entre as garantias individuais, isto é, fazendo dele matéria intimamente ligada às garantias do contribuinte contra eventuais exorbitâncias do Fisco.

Ora, de acordo com a Constituição do Estado, em seu artigo 32, o orçamento do Estado deverá ser enviado à sanção do governador até o dia 14 de novembro de cada ano. Isto foi feito, e o governador já sancionou o referido orçamento para o exercício de 1949.

Quer isso dizer que o orçamento de 1949 é assunto definitivamente decidido e votado pelo poder legislativo e sancionado pelo executivo. Ele deve ser vigente por um ano. A Constituição do Estado não diz, nem a federal o afirma (como acontece com outras Constituições anteriores), mas o decreto n. 2.416, de 17 de julho de 1940, que padronizou as normas financeiras e contábeis a serem seguidas pelos Estados (art. 8.º), diz expressamente que o orçamento dos Estados é anual. E no plano federal, o Código de Contabilidade da República também o afirma, no tocante ao orçamento da União.

A SITUAÇÃO LEGAL EM FACE DO ALIMENTO

Isto posto, é de perguntar-se qual a situação legal, em face do aumento que fosse pleiteado pelo Executivo, de mais 0,5 no imposto de vendas e consignações?

A meu ver, nada impede que o Legislativo venha a votar desde logo esse aumento, elevando assim o referido tributo de 2,5, que vai ser vigente em 1949, para 3. Mas, como é necessária prévia autorização legislativa para que o imposto seja cobrado (Const. Fed., art. 141, § 34 e Const. do Estado, art. 63), e como a autorização consignada no orçamento para 1949 (já sancionado) é a de cobrar o imposto de vendas e consignações somente na base de 2,5, parece certo que o aumento de 0,5, ainda que concedido agora pela Assembleia, só poderia ser autorizado, quanto à sua arrecadação, para o exercício de 1950, pelo respectivo orçamento.

Parce-me esta a solução legal. A menos que se admita que o orçamento de 1949, já votado definitivamente e já sancionado e publicado, possa ainda ser emendado, no sentido de majoração de tributos. Mas será isso possível? Não parece que haja tal possibilidade. E verdade que nenhum texto legal obsta a emenda ao orçamento durante a sua execução. E certo mesmo que as nossas co-

leções de leis, e especialmente de decretos-leis da época ditatorial, consignam emendas e orçamentos. Mas trata-se de emendas sem a menor relevância, operando pequenos deslocamentos de consignações ou fazendo retóquias sem importância.

Entretanto, para que se possa fazer alguma coisa, não basta que a lei sancione o aumento. É preciso ter-se em conta também a própria natureza das coisas. Quando o ato a ser praticado é contra a natureza das coisas, ele é um ato impossível e, portanto, destruído desde o momento em que é praticado. É o que acontece com a lei que explicitamente estatua o preservar.

O ORÇAMENTO É PARA VIGORAR DURANTE UM ANO

Ora, o orçamento, no Brasil, tanto para a União como para os Estados e municípios, é feito para vigorar durante um ano. Os impostos cuja arrecadação ele autoriza são aqueles cobrados em lei anterior, devendo a arrecadação processar-se na base da lei vigente ao tempo em que o orçamento é convertido em lei. Assim quando o orçamento se torna perfeito e acabado através da sanção e publicação, ele constitui para os contribuintes uma situação legal e uma situação econômica que vai ser vigente de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de determinado ano. Acobertados por essa situação legal e baseada nos dados econômicos que dela defluiu, os contribuintes planejam as atividades cotidianas para o ano a que o orçamento se refere, sabendo que, se impostos aduaneiros ou um eventual imposto de guerra lhes poderão ser exigidos naquele período, visto como quaisquer outros demandam prévia autorização legislativa.

Destarte, emendar um orçamento em ponto substancial como se a receita tributária, depois que ele foi votado, sancionado e publicado, é afetar direitos individuais e ferir as garantias constitucionais dos contribuintes, para os quais, durante um ano, a situação consignada no projeto aprovado é soenamente garantida.

Pelo exposto se vê que a natureza das coisas repele a possibilidade de emenda ao orçamento depois de aprovado, porque tal emenda iria ferir uma situação que a lei deseja estabelecer durante certo lapso.

Mas isso não é tudo. Como se sabe, o projeto enviado pelo Executivo ao Legislativo pela qual o aumento do imposto de vendas e consignações fosse de 2,0 para 3,0. A Assembleia, ao conhecer o projeto, concedeu apenas aumento de 2 para dois e meio por cento. Isto quer dizer que a Assembleia rejeitou a proposta.

(Continua na 2.ª página).

Consumada a tiros a tragedia da rua Santo Antonio

DESCOBERTAS DUAS AMANTES DO ASSASSINO-SUICIDA — INTEGRA DE UMA CARTA ENVIADA POR PAULO FERREIRA DE CAMARGO À ENFERMEIRA ENVOLVIDA NO DRAMA — PRETEXTOU ESTUDOS QUIMICOS PARA JUSTIFICAR A ABERTURA DO POÇO NO QUAL SEPULTOU A MÃE

Registramos na edição anterior em todos os pormenores, o que foi a tragédia da rua Santo Antonio n. 104, em que um assistente de Química da Faculdade de Filosofia assassinou a própria mãe e duas irmãs, tendo se suicidado no momento em que a polícia, em sua residência chegava à verificação de toda a sua responsabilidade. Nas últimas vinte e quatro horas, surgiram elementos que vieram complicar a terrível novela criminal, onde a realidade mais uma vez ultrapassou de muito qualquer imaginação doentia. Esses elementos adensaram o mistério que paira sobre o terrível drama, cuja chave Paulo Ferreira de Camargo levou para o túmulo.

DO QUÍMICO

Como informamos aos leitores, suscitava-se de que houvesse uma enfermeira do Hospital das Clínicas envolvida no caso. Essa suspeita confirmou-se ontem pela manhã, quando a polícia foi informada de que uma das funcionárias daquele estabelecimento, ao saber, pela leitura dos jornais, o que ocorrera com Paulo Ferreira Camargo, tornara-se visivelmente acalorada, caindo em grande prostração nervosa. Fôra então autorizada a regressar à casa.

Tratava-se da enfermeira Isaltina F. dos Amaro, solteira, de 23 anos, residente à rua Fernando Dias, 187, onde algumas horas depois era detida e conduzida à Delegacia de Segurança Pessoal, para prestar depoimento no inquérito.

FALA A ENFERMEIRA

Inicialmente, no longo interrogatório a que foi submetida, esclareceu a ela que ha cerca de três meses conhecera o jovem assistente de Química, de quem se tornou namorada. Desde os primeiros dias, Paulo passou a acompanhá-la à sua casa, chegando mesmo a frequentar-lhe o recesso do lar. Comumente ambos se encontravam, para cinema, passeios a Santo Amaro, balões e recantos pitorescos da cidade. Paulo lhe prometera casamento, mas

Incidentalmente, no longo interrogatório a que foi submetida, esclareceu a ela que ha cerca de três meses conhecera o jovem assistente de Química, de quem se tornou namorada. Desde os primeiros dias, Paulo passou a acompanhá-la à sua casa, chegando mesmo a frequentar-lhe o recesso do lar. Comumente ambos se encontravam, para cinema, passeios a Santo Amaro, balões e recantos pitorescos da cidade. Paulo lhe prometera casamento, mas

Paulo lhe prometera casamento, mas

E AS IRMÃS — OUTROS DETALHES

não chegou a apresentá-la à família. Contou que no dia 2 de novembro, tendo feito uma ligação telefônica para a casa de Paulo, e sendo atendida pela progenitora do moço, dela recebeu uma resposta desagradável, segundo-se um corte brusco na linha. Levou esse fato ao conhecimento do namorado, por intermédio de seu irmão Flávio dos Amaro. Dias depois, ao encontrá-lo com Paulo, este lhe revelou que o desentendimento telefônico fora causa de uma rixa muito séria entre ele e as irmãs, que haviam ficado bastante magoadas.

Continuando, Isaltina contou que, dias depois, Paulo disse-lhe que houvesse levado a família para uma fazenda situada nas proximidades de Curitiba e, sentindo-se adoeitado, regressara. Pediu-lhe nessa ocasião que ela fosse à sua residência para aplicar-lhe umas injeções, no que ela consentiu.

No dia 10, o assistente de química despediu-se da namorada, dizendo que regressaria no dia 13 a Curitiba, a fim de buscar a família. No dia 17, recebeu ela uma carta de Paulo.

"MAMAE E AS MANAS FALE-CERAM"

Dizia o seguinte a carta: "Curitiba, 15 de novembro de 1948. — Querida Iza. Escrevo estas linhas para comunicar tão dolorosa notícia. Quando cheguei aqui sábado, na Fazenda, soube que na quinta-feira mamãe e as manas, e mais um senhor residente na fazenda haviam saído a passeio pelas imediações, quando na estrada em dado momento surgem dois caminhões, um deles sem freio, e o carro foi lançado para fora da estrada, rolando numa barrancada de pedras, sendo mais tarde encontrado num rio que passava ali por perto. Até agora não posso acreditar no que escrevo. Jamais pensei que a minha tão querida mãe e minhas queridas irmãs fossem me deixar desta maneira. Só hoje, segunda-feira, é que tive ânimo para escrever a você. Estou passando bem e com saudades de você. Espero que você esteja bem. Cuidado com os automóveis... Logo que chegar a São Paulo, irei procurá-la. Abraços e beijos do Paulo".

PROSEGUE O DEPOIMENTO

Paulo chegou no dia 17 e no dia 18

foi ao seu encontro. Estava todo lofo e aparentemente calmo. Contava anedotas. "Julguei que fazia isso para esquecer. Havia prometido casar-se nos meses de 1949 e iríamos morar juntos no prédio 104 da rua Santo Antonio. Ele ficou sabendo de alguns deslizes meus, mas como demonstrava querer-me bastante, prometeu tudo perdoar e esquecer".

No dia 21, ele esteve na residência de Paulo, onde permaneceu por uma hora. Contou ainda que, segundo chegou a seu conhecimento, a mãe de Paulo e suas irmãs eram enfermeiras.

SURGE OUTRA AMANTE

A tarde, compareceu à Delegacia de Segurança Pessoal Humberta Maria de Almeida, de 25 anos, solteira, domiciliada à rua Heliotrópio 182, que se ofereceu para fazer declarações, para o que invocou a posição de amante de Paulo. Foi ouvida e seu depoimento tomado. Em resumo, narrou ter conhecido Paulo há cinco anos, quando era enfermeira do Hospital das Clínicas, tornando-se sua noiva. No primeiro ano do namoro, perdeu o pai e, a seguir, o jovem químico prometeu casar-se com ela. Como a progenitora do moço se opusesse tenazmente ao casamento, eles passaram a viver maritalmente. Soube entretanto que Paulo tinha uma amante — esta, uma enfermeira do hospital S. Jorge, com quem se encontrava frequentemente. No dia 8, revelou-lhe que a família havia seguido para o Paraná. Dias depois, veio contar-lhe que tanto a mãe como as duas irmãs haviam perecido num desastre de automóvel e não mais se avistaram. Ontem pela manhã, ao tomar conhecimento da espantosa tragédia, procurou, depois de refletido do abalo, avistar-se com a polícia.

Ha sérias desconfinças de que esse depoimento seja inverídico, supondo-

se que a segunda enfermeira esteja sofrendo das faculdades mentais.

CURIOSIDADE POPULAR

O noticiário estampado pelos jornais sobre o hediondo crime despertou a curiosidade popular no mais alto grau. Como era de domínio público, a autopsia dos cadáveres da família Ferreira Camargo estava marcada para a tarde de ontem, no necrotério do Ga-

(Continua na 2.ª página).

O governo emitirá dentro de um critério de parcimonia

CONFIRMADA A NOTICIA PELO DEPUTADO HORACIO LAFER

RIO, 24 (ASAPRESS) — Segundo círculos ligados ao Ministério da Fazenda, não há razões para preocupações, pois o governo, mesmo que venha a emitir, somente o fará dentro de parcimonia, que não venham a agravar a situação inflacionária herdada do regime passado.

Em declarações a respeito, o deputado Horácio Lafer afirmou que o pensamento que oviu do ministro da Fazenda, foi o de que o governo não desejaria recorrer a emissão, a não ser uma pequena, nos moldes da que foi feita a ano passado, para atender a um acúmulo de pagamento, o que sempre acontece no mês de dezembro.

Argentina impediu a adoção de sucedaneos ao trigo importado daquele país, acarretando o desmantelamento da nova indústria e trazendo a mais completa ruína à lavoura de raízes e tubérculos utilizados como sucedaneos, notadamente à lavoura mandioca. O orador disse, por último, que o projeto de pão misto do senador Mário Ramos prevê a utilização de sucedaneos por prazo determinado, com a obrigatoriedade, por parte do governo, de indenizar os prejuízos decorrentes da antecipação desse prazo. O aludido projeto prevê ainda a extinção gradativa da mistura de sucedaneos nas zonas onde a produção de trigo tornar-se suficiente para o consumo local e dispõe sobre outros aspectos da questão com elevado espírito de compreensão e patriotismo. Danie disse o sr. Rangel propôs que a Sociedade Rural Brasileira mandasse telegramas ao autor do citado projeto e ao seu relator, congratulando-se com eles pela patriótica iniciativa. Propôs ainda que se telegrafasse ao ministro da Agricultura, felicitando-o pelas providências adotadas para a instalação de uma moderna máquina piloto para a industrialização dos sucedaneos a serem adicionados ao trigo. Encerrando as suas considerações o sr. José de Castro Rangel afirmou que para o povo consumidor o moderno processo de mistura só pode trazer vantagens pois permite a adoção ao trigo de raízes e tubérculos nosos, ricos em valor nutritivo, como, por exemplo o inhame, o cará, a batata doce, etc., sem que tal adoção implique em modificação do gosto do pão e em prejuízo para a sua qualidade. Além disso tal mistura trará ao país, anualmente, uma economia de 750 milhões de cruzeiros, evitando a importação de 300 mil toneladas de trigo estrangeiro.

Em seguida a reunião foi encerrada.

FIXADOS OS PREÇOS MAXIMOS PARA A FARINHA DE TRIGO

A tabela posta em vigor no Estado de São Paulo pela Comissão Estadual de Preços — As variações decorrentes do teor de raspa de mandioca na mistura

Fixando os preços máximos para a farinha de trigo em todo o Estado, a Comissão Estadual de Preços aprovou a seguinte portaria, de acordo com as normas fixadas pela Comissão Central de Preços:

"Portaria n. 124. — O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o que consta da portaria n. 128, de 30 de outubro do corrente ano, da Comissão Central de Preços, e que deve ser posta em execução no Estado de São Paulo.

RESOLVE:

I — Estabelecer para todo o Estado, os seguintes preços para a farinha de trigo:

- a) — Para a farinha de trigo industrializada no Estado:
- a) — sacos de 50 quilos de farinha de trigo pura, Cr\$ 291,70;
- b) — sacos de 50 quilos de farinha de trigo com 10 o/e de farinha de raspa de mandioca, Cr\$ 274,90;
- c) — sacos de 50 quilos de farinha de trigo com 20 o/e de farinha de raspa de mandioca, Cr\$ 258,10;
- d) — sacos de 50 quilos de farinha de trigo com 10 o/e de farinha de amido, Cr\$ 279,40.
- 2.º — Para a farinha de trigo americana, no moído ou no armazém do importador:
- a) — sacos de 50 quilos (110) libras, Cr\$ 292,65;
- b) — sacos de 45,360 quilos (100) libras, Cr\$ 183,84.

Parágrafo único — Nos preços de que trata este artigo, está incluída a taxa de 5 o/e a que se refere a lei n. 156, de 27-11-47.

II — As Comissões Municipais de Preços, poderão acrescentar aos níveis estabelecidos nesta portaria, as despesas de diferença de transporte, de impostos e outras peculiares às diversas regiões do Estado.

III — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 25 de novembro de 1948. (s) Artur Sales Pacheco, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços".

Financiamento das lavouras afetadas pela seca

Debatido o assunto na Sociedade Rural Brasileira — A questão do pão misto

Sob a presidência do sr. Raul da Rocha Medeiros, realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira.

Durante a reunião, teve a palavra o sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho, orador inscrito para debater o problema do financiamento das lavouras afetadas pela seca e pela broca do café e que, em decorrência dessas anomalias, apresentaria safras diminuídas.

Depois de referir-se à lei de financiamento recentemente sancionada pelo presidente da República, o orador solicitou à Sociedade Rural Brasileira que pleiteasse do Executivo Federal, por ocasião da regulamentação dessa lei, que as lavouras com produção deficitária por efeito da seca ou da praga da broca fossem financiadas não em função das colheitas mas tendo por base um valor para os pés de café.

Falando sobre o assunto, outros oradores declararam que o financiamento das lavouras assoladas pelos flagelos referidos parecia estar implícito no espírito da lei, porquanto essa lei, mandando aplicar os dispositivos do decreto n. 4.369, de 5 de junho de 1942, prevê o financiamento por 2 anos, prorrogáveis por mais dois, o que indica a previsão de falhas de safras que poderiam trazer a impossibilidade de liquidação o produtor agrícola quando as colheitas fossem diminuídas.

O assunto trouxe a debate outros problemas correlatos, tendo sido analisada, democraticamente, a situação bancária e o respectivo sistema. Em seguida discorreu sobre o problema da broca do café o sr. Rafael Sales Sampaio, que exibiu amostras atacadas pela praga. Houve ainda referências à eficácia do polvilhamento com BHC, no combate àquele praga, eficácia essa já verificada nos primeiros polvilhamentos da safra pendente.

O PÃO MISTO

Por último usou da palavra o sr. José de Castro Rangel, abordando o problema do trigo nacional e da evasão de divisas com as importações do cereal. S. a. referiu-se ao parecer do senador Apolônio Sales sobre o projeto Mário Ramos, que institui a mistura obrigatória de sucedaneos nacionais ao trigo importado, elogiando a argumentação do relator em favor do projeto e encarecendo a necessidade de ser desde já posto em prática o sistema do pão misto, desde que a respectiva mistura fosse feita segundo os preceitos da técnica moderna, sem prejuízo para o teor alimentício do pão e para a sua qualidade.

O sr. José de Castro Rangel discorreu pormenorizadamente sobre o assunto, relembrando a campanha pelo pão misto partida de São Paulo e que proporcionara ao Brasil uma economia de 500.000.000 de cruzeiros em 5 anos, criando uma nova riqueza agrícola e desenvolvendo, promissoramente, um novo parque industrial. O convênio firmado posteriormente com a

Argentina impediu a adoção de sucedaneos ao trigo importado daquele país, acarretando o desmantelamento da nova indústria e trazendo a mais completa ruína à lavoura de raízes e tubérculos utilizados como sucedaneos, notadamente à lavoura mandioca. O orador disse, por último, que o projeto de pão misto do senador Mário Ramos prevê a utilização de sucedaneos por prazo determinado, com a obrigatoriedade, por parte do governo, de indenizar os prejuízos decorrentes da antecipação desse prazo. O aludido projeto prevê ainda a extinção gradativa da mistura de sucedaneos nas zonas onde a produção de trigo tornar-se suficiente para o consumo local e dispõe sobre outros aspectos da questão com elevado espírito de compreensão e patriotismo. Danie disse o sr. Rangel propôs que a Sociedade Rural Brasileira mandasse telegramas ao autor do citado projeto e ao seu relator, congratulando-se com eles pela patriótica iniciativa. Propôs ainda que se telegrafasse ao ministro da Agricultura, felicitando-o pelas providências adotadas para a instalação de uma moderna máquina piloto para a industrialização dos sucedaneos a serem adicionados ao trigo. Encerrando as suas considerações o sr. José de Castro Rangel afirmou que para o povo consumidor o moderno processo de mistura só pode trazer vantagens pois permite a adoção ao trigo de raízes e tubérculos nosos, ricos em valor nutritivo, como, por exemplo o inhame, o cará, a batata doce, etc., sem que tal adoção implique em modificação do gosto do pão e em prejuízo para a sua qualidade. Além disso tal mistura trará ao país, anualmente, uma economia de 750 milhões de cruzeiros, evitando a importação de 300 mil toneladas de trigo estrangeiro.

Em seguida a reunião foi encerrada.

Abono de Natal a todos os trabalhadores

RIO, 24 (ASAPRESS) — O deputado Diógenes de Arruda apresentou à Câmara um projeto de lei dispondo sobre a concessão de abono de natal a todos as categorias de trabalhadores, inclusive aos jornalistas. Espera-se a aprovação do referido projeto.

CANDIDATO DE COLIGAÇÃO A PREFEITURA DE SÃO CAETANO

O Partido Republicano apoia o sr. Angelo Rafael Pellegrino

Deverão realizar-se em março próximo as eleições para prefeito e vereadores do novo município de São Caetano do Sul. O Partido Republicano, que é liderado por Sr. Caetano — pelos vereadores João Dal'Mas e Lauro Garcia, apoiará a coligação democrática e a candidatura de Sr. Angelo Rafael Pellegrino. O sr. João Dal'Mas informou ao "Correio Paulistano" ser intensa a atividade partidária em São Caetano e externou sua convicção de que o Partido Republicano obterá nova vitória nas próximas eleições.

Prorrogação dos trabalhos parlamentares

Conforme informamos no noticiário da sessão de ontem da Assembleia, o governador do Estado acaba de entregar à Mesa do Legislativo nova mensagem, na qual solicita mais meio por cento de aumento nos impostos de vendas e consignações. Pleiteia, em última análise, a aceitação do orçamento para 1949 nos termos primitivos, isto é, a elevação dessa taxa para 3%.

Tal fato ditará, seguramente, a prorrogação dos trabalhos da Assembleia até 31 de dezembro, para que a Casa possa dispor de tempo suficiente para discutir e votar o projeto de lei em apreço.